Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 233 - Ano 91 | Porto Alegre, terça e quarta-feira, 30 de abril e 1 de maio de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Grupo chileno CMPC confirma investimento de R$ 24 bi no RS

Empresa vai instalar nova fábrica de celulose com o maior aporte privado da história do Rio Grande do Sul p. 6 e 7

MAURICIO TONETTO/SECOM/JC



Governador e dirigentes da CMPC assinaram protocolo de intenções no Palácio Piratini; obras devem começar em dois anos, após estudos

Indústria com capacidade para 2,5 milhões de toneladas de celulose será em Barra do Ribeiro

Porto de Rio Grande ganhará um terminal só para exportação de celulose

Pelotas receberá novo acesso rodoviário para que caminhões cheguem ao porto local diretamente

SAÚDE p. 20

Hospitais não vão atender pelo IPE a partir de 6/5

PENSAR A CIDADE p. 17

Fim da permissão a carrinheiros volta à pauta em Porto Alegre

CADERNO JC CONTAB

Especial sobre Imposto de Renda mostra novidades da declaração

A declaração do Imposto de Renda Pessoa Física pode ser feita até 31 de maio. Especialistas dão dicas para evitar erros e esclarecem questões como quais despesas podem ser deduzidas.

CONTAB
JC CONTABILIDADE
Porto Alegre, terça-feira, 30 de abril de 2024 | Ano 21 - nº 33 | Jornal do Comércio

Fisco aposta na declaração pré-preenchida

IMPOSTO

Governo Leite deve retirar projeto de alta do ICMS

Deputados da base do governo Eduardo Leite (PSDB) confirmaram ontem que o Executivo irá retirar de pauta o projeto que eleva a alíquota modal do ICMS de 17% para 19%. A maioria dos parlamentares é contra a medida. p. 20

Indicadores

29 de abril de 2024

B3

+0,65%

Volume: R$ 17,481 bi

As ações da Petrobras ganharam fôlego e, junto com Vale, garantiram a alta do Ibovespa, que fechou aos 127 mil pontos. O dia também foi positivo para os papéis de bancos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,59%	-5,09%	+24,94%

Dólar

Comercial	5,1148/5,1153
Banco Central	5,1149/5,1155
Turismo	5,2300/5,3210

Euro

Comercial	5,4840/5,4840
Banco Central	5,4801/5,4828
Turismo	5,6200/5,7090

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A soja e a sua importância na história do RS

O Rio Grande do Sul vive a expectativa de colher a maior safra de soja da história no ano em que o plantio comercial da oleaginosa no Brasil completa 100 anos. E o marco do plantio é, justamente, Santa Rosa, cujas primeiras sementes foram levadas ao município pelo pastor norte-americano Albert Lehenbauer, que distribuiu algumas para famílias locais em 1924.

É no município do Noroeste gaúcho que, durante a Fenasoja - de 17 a 24 de maio - será celebrado o grão que mudou as fronteiras agrícolas brasileiras e que hoje responde por praticamente um terço do setor agropecuário gaúcho.

A importância da introdução do grão é imensurável à economia e à história do País. O desbravamento de novos territórios para o plantio de soja permitiu, mais do que espalhar as lavouras, levar o desenvolvimento para regiões até então pouco urbanizadas. Com isso, foram surgindo novos municípios, escolas, igrejas e hospitais. Houve avanço em genética, maquinários agrícolas, tecnologia e inovação. Foi, igualmente, neste período de 100 anos, que o povo brasileiro viveu o maior ciclo de riqueza e desenvolvimento humano, social e geográfico.

Neste ano, o RS irá colher em torno de 70% mais soja do que em 2023, segundo estimativas da Conab. O cenário pode ser atribuído, em parte, a uma distribuição adequada de precipitação durante a fase reprodutiva das plantas. A situação climática - depois de várias intempéries que atingiram o RS - deve salvar a produção brasileira diante da quebra da safra no Centro-Oeste.

> Cultivo da oleaginosa responde, hoje, por praticamente um terço do setor agropecuário gaúcho

A região Sul do Brasil ainda é a maior exportadora, mas as áreas conhecidas como novas fronteiras agrícolas - localizadas acima do paralelo 16 -, são atualmente o grande destaque na produção. São regiões que envolvem o estado do Mato Grosso e o "Matopiba" - formado pelo estado do Tocantins e parte dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia.

No RS, a soja ainda é a principal cultura em termos de área e produção e uma alavanca fundamental para o desenvolvimento econômico, contribuindo fortemente no PIB. Neste ano, estima-se que sejam colhidas, em 426 municípios, entre 22 e 23 milhões de toneladas, em uma área plantada de 6,68 milhões de hectares. Um dos destaques deve ser a produtividade de 3,3 mil quilos por hectare.

Não se pode esquecer, também, de outros setores econômicos fomentados a partir do plantio da soja. O grão proporcionou que o setor de máquinas agrícolas se desenvolvesse, fazendo do Estado o maior produtor de colheitadeiras do País.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

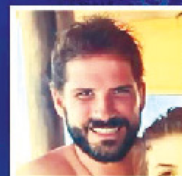
/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



Xangri-Lá e Imbé, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul - distantes cerca de 23 quilômetros -, viraram pauta comum de defensores do meio ambiente nos últimos meses. É que, a partir de novembro, o esgoto tratado do primeiro poderá chegar ao território do segundo. Mire no QR Code e assista ao vídeo do editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider.



REPRODUÇÃO/JC





A Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios desta semana aborda o aumento das discussões sobre bem-estar mental e emocional nas empresas, muito enfatizado em razão da pandemia. Valores como humanização e empatia e leis que abordam o assédio moral e sexual trouxeram transparência e canais de denúncia. Além disso, a geração Z desafia a estabilidade buscando constantemente novos desafios, refletindo em uma mudança nas preocupações com a tecnologia no emprego. Leia a reportagem de Liège Alves acessando o QR Code.





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Muitas famílias multiespécies estão se recusando a permitir que o transporte dos seus animais aconteça no porão ou ainda como carga viva em aeronaves separadas. Estão buscando a via judicial para obter autorização de levar os seus animais na cabine de passageiros. E a gente observa que já tem uma jurisprudência bastante consolidada nesse sentido." **Gionava Poker, vice-presidente da Associação Nacional de Advogados Animalistas.**

"Nós solicitamos aos EUA que peçam a Israel para não seguir com o ataque a Rafah. Os EUA são o único país capaz de prevenir Israel de cometer este crime." **Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Nacional Palestina.**

"A gestão para retirar e destinar corretamente os fios em desuso é fundamental para trazer não só a melhora da estética nas ruas, mas também proporcionar segurança aos cidadãos." **Ana Pellini, secretária municipal de Parcerias.**

"Observamos que é preciso trazer novas lideranças, fazer a transição geracional da Fiergs. Para isso, precisamos de diretores experientes aliados a uma nominata jovem, com um novo mindset." **Thomaz Nunnenkamp, vice-presidente do Centro das Indústrias e candidato a presidente da Fiergs.**

FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se for magoado, perdoe seu ofensor. Se agir desse modo, você experimentará uma grande leveza interior. O perdão é o poder que quebra as cadeias do rancor e as correntes do egoísmo, libertando as pessoas de sentimentos negativos. O perdão sincero de sua parte fará de você um vencedor.

Meditação

"Se não se pode perdoar, não vale a pena vencer" (Victor Hugo).

Confirmação

"Pedro dirigiu-se a Jesus, perguntando: 'Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?'. Jesus respondeu: 'Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes'" (Mt 18,21-22).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Dia 20 de maio se comemora o Dia Mundial da Senha. Como na obra de Louis Robert Stevenson, ela pode ser o médico e o monstro, principalmente quando se a esquece.

TÂNIA MEINERZ/JC



Verde que te quero verde

No lançamento oficial da Fenasoja 2024, nesta segunda, o governador Eduardo Leite usou a gravata com a estampa e logo do evento, a exemplo do presidente da Fenasoja, ao seu lado, Dário Germano. Elegância comme d'habitude. Cabe lembrar que as primeiras sementes de soja vieram em 1924, com Albert Lehenbauer, pastor luterano vindo dos Estados Unidos.

Acervo precioso

O acervo particular de quatro mil livros de Gerd Bornheim (1929-2002), um dos mais importantes filósofos brasileiros, que deu aula na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e das suas duas irmãs, está agora à disposição na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul, doados por testamento de Gerd.

A salvação da vaca

A empresa Lely, com sede na Holanda, está comemorando a instalação do robô de ordenha número 50 mil. Em contrapartida, o Lely Center Milkparts, subsidiário da empresa com atuação global sediado em Westfália, no Rio Grande do Sul, anuncia a venda do 50º robô de ordenha na sua área de atuação. O equipamento está em fase final de instalação na propriedade rural da família Mazutti, em Guaporé, na Serra Gaúcha.

Por falar em soja...

Nas colônias alemãs se usava soja como alimento para os porcos graças ao seu teor proteico, que os colonos conheciam empiricamente. Mas não exageravam porque essa leguminosa enfraquecia os ossos dos suínos.

Final feliz

Deixei o celular no Uber do motorista Juarez, no sábado de manhã. Minutos de grande aflição. Liguei para meu número e ele falou que o tinha deixado na sua loja, o brechó Gato Preto, na avenida Independência, 440. Recusou gratificação dizendo que nada mais fez do que a obrigação. E ainda agradeceu o papo que levamos na viagem. Arrepia os cabelos do braço, não?

Os dois PCCI's

Assunto momentoso devido ao incêndio em pousada na avenida Farrapos, o especialista Valdir Morelle explica que há dois planos de prevenção, o cabeado e o sem fio. O primeiro tem a desvantagem do cabeamento poder ser destruído em caso de fogo. O sem fio alerta o dono ou responsável pelo imóvel. O ideal seria ligação direta com os Bombeiros, mas a corporação teria que ter uma estrutura gigante para monitorar todos.

Trânsito interrompido

As chuvas incessantes estão causando enormes prejuízos e dissabores no Interior. Na Fronteira Oeste e outras regiões que plantam arroz, a colheita atrasa porque não dá para botar colheitadeiras na lavoura. E as estradas vicinais de chão batido estão intransitáveis, de tal maneira que não conseguem acessar a sede. Sem falar que a BR-290 parece cenário de guerra, de tanto buraco.

O Holandês voador

Aos poucos a Capital vai ganhando delicatessen de qualidade superior à média. A Banca do Holandês do Mercado Público abriu nova operação em soft opening, na Plínio Brasil Milano, 1689, no Plínio Mall, como noticiou a coluna Minuto Varejo. Mas não fica só nisso. Os clientes poderão degustar pratos com produtos exclusivos do Holandês preparados pelo chef Felipe De Sicca.

As pedras do dominó

Mais uma fraude de varejo se vê em palpos de aranha, a Casas Bahia. Fez acordo com os bancos para liquidação extrajudicial. E como pedra de dominó, as grandes caem e levam outras junto.

Parabéns pra você

Será hoje às 19h o lançamento do livro dos 165 anos da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) e a posse da nova diretoria, que terá como presidente reeleita Suzana Englert Vellinho.

Tranqueira geral

A maioria dos órgãos públicos e os Três Poderes têm gargalos. Os governos têm o Judiciário também e seriam necessários 33 anos e 6 meses para votar todos os 2.368 projetos com urgência regimental na Câmara dos Deputados.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Dengue

A prefeitura de Porto Alegre decretou situação de emergência para enfrentamento da dengue no dia 22 de abril (**Jornal do Comércio**, 24/04/2024). Inadmissível a situação, um retrocesso. Tão simples evitar a proliferação de mosquitos com higiene e limpeza. Sempre comento que o que falta é educar a população, para tudo, prevenção, conservação etc. Basta ver a quantidade de lixo espalhado pelas ruas para saber como o povo vive. Lamentável! *(Nell Morato)*



20 | Quarta-feira, 24 de abril de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Decreto de emergência da dengue agiliza processos

Medida visa facilitar a aquisição de recursos médicos em Porto Alegre

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Na tentativa de conter a escalada de casos de dengue, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, emitiu na noite da última segunda-feira um decreto de emergência em saúde pública no município. Com mais de 20 mil suspeitas relatadas e 2.227 casos confirmados somente este ano na Capital, a medida visa facilitar a aquisição de recursos médicos essenciais, além de qualificar a cidade para receber assistência financeira do Ministério da Saúde.

A decisão considera o cenário e risco epidemiológico da doença e vale para outras arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, como zika e chikungunya. Conforme exemplifica o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, o maior ganho que o executivo municipal terá será na agilidade.

"Podemos contratar novos serviços, ampliar a aplicação de inseticidas, fazer o chamamento de novos profissionais, comprar testes, entre outras coisas, tudo de forma imediata. Isso abrevia muito nosso tempo de execução para o combate à epidemia dessa doença", explica.

Ainda, de acordo com Ritter, a Capital poderá, a partir de agora, solicitar suporte financeiro ao Ministério da Saúde. "Foi lançada uma portaria, em fevereiro, que permite a busca de recursos extraordinários para investimentos em ações de dengue caso o município esteja em situação de emergência, como é o nosso caso no momento", complementa.

Para maior eficácia dos bloqueios de transmissão da doença, durante este período, as denúncias de locais com acúmulo de água parada, recebidas via sistema 156, serão automaticamente direcionadas para os órgãos competentes. O atendimento será prioritário para regiões com maior concentração de casos confirmados de dengue, conforme o cenário epidemiológico de cada distrito sanitário.

Os bairros com incidência acumulada de mais de 300 casos por 100 mil habitantes são: Agronomia, Higienópolis, Jardim do Salso, Rio Branco, São Geraldo, Teresópolis, Pedra Redonda, São João, Tristeza e Auxiliadora.

Até o momento, Porto Alegre registra dois óbitos por decorrência da doença: uma mulher, na faixa etária de 31 a 40 anos, e um homem de 78 anos. O falecimento do segundo foi o estopim para que a Secretaria Estadual de Saúde (SES), optasse pelo decreto.

"Até então, entendíamos que, comparado a outros municípios, estávamos numa situação até relativamente confortável. Porém, com a confirmação desse óbito e mais outro caso que estamos investigando, resolvemos agir antes que a situação fuja do controle. Até porque somos referência no Estado", explica.

Autoridades querem evitar que situação da saúde pública fuja do controle

Com a sobrecarga no sistema de saúde do município e o Índice Médio de Fêmeas de Aedes aegypti (IMFA) no nível crítico, com alta ou muito alta infestação em 42 bairros desde a última semana, o secretário de saúde pede que a população dedique 10 minutos da semana para revisar possíveis focos do mosquito dentro de casa. Segundo ele, apenas com essa medida, é possível eliminar 80% dos criadores.

O número de casos suspeitos na Capital, superior a 20 mil, representa um aumento de 500% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Segundo a pneumologista do Hospital São Lucas da Pucrs, Liana Corrêa, o movimento tem sido grande devido à essa arbovirose na instituição.

"Temos visto muitos casos. Essa doença está longe de acabar e as pessoas precisam ter atenção já que, além de gerar muitos comprometimentos à saúde, a dengue também pode ser fatal, principalmente, em sua forma hemorrágica", destaca.

No dia 12 deste mês, o governo do Estado já havia assinado um decreto de emergência pela doença. Até esta terça-feira, o Rio Grande do Sul contabiliza 79.748 casos confirmados e 97 óbitos.

Justiça retira prédio da Epatur de leilão da prefeitura

/ PATRIMÔNIO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Previsto para ser vendido ontem, o prédio da extinta Empresa Porto-alegrense de Turismo (Epatur) foi retirado do leilão promovido pela prefeitura de Porto Alegre. A liminar foi concedida na noite anterior pelo juiz Gustavo Borsa Antonello, da 4ª Vara da Fazenda Pública da Capital, e considerou que a edificação segue em uso, contrariando uma das prerrogativas necessárias para a alienação de patrimônio público.

A ação movida pela vereadora Karen Santos (PSol) alega que a venda é "lesiva ao patrimônio municipal e à moralidade administrativa", sob os argumentos de que o município "não comprovou interesse público que justificasse a alienação dos bens imóveis; não comprovou ter realizado as avaliações dos imóveis; e não publicou os laudos de avaliação nem as descrições dos imóveis com suas características".

Por meio de suas redes sociais, a parlamentar comemorou a vitória parcial. "Seguimos na luta para que a decisão seja mantida e que o espaço seja destinado para construção do Museu da História e Cultura do Povo Negro." Para Karen, "além de ser uma liquidação do patrimônio público, não havia no edital os laudos que justificassem esse valor".

A decisão não surpreendeu o secretário Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), André Barbosa. Segundo ele, a prefeitura está recorrendo da decisão por meio da Procuradoria Geral do Município. "Temos absoluta convicção de que esta decisão será revertida, uma vez que os imóveis objetos da ação judicial não são inventariados e não são tombados pelo patrimônio histórico do município e tem lei".

Para o titular da pasta, "a informação contida na ação de que aquele imóvel é utilizado pelo poder executivo é enganosa, pois a prova juntada no processo é de 2022 em um evento que ocorreu na frente do imóvel, no Largo Zumbi dos Palmares, e não no interior do local, que se encontra totalmente deteriorado e sem condições de uso com parte do telhado com ameaça de desabamento".

Avaliado em R$ 13 milhões, o prédio ocupa uma área de 4.363,54 m², na Travessa do Carmo, no bairro Cidade Baixa.

Prédio ocupa uma área de 4.363,54 m² no bairro Cidade Baixa

TJ-RS reconhece validade da nova tabela de valores do IPE Saúde

/ SAÚDE

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) reconheceu a validade dos novos valores pagos pelo IPE Saúde em relação aos serviços e produtos do plano a todos os hospitais conveniados no Estado.

O resultado foi proferido a partir de recurso da PGE-RS, derrubando liminar anteriormente concedida pelo Juízo da 7ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, que havia suspenso a aplicação da nova tabela para 13 hospitais. Em todos os demais, a norma já vinha sendo cumprida.

Com a suspensão da medida liminar, as Instruções Normativas 1, 2, 3, 4 e 6 do IPE Saúde, com data inicial de vigência em 1º de abril, passam a ter aplicação imediata e integral. Na argumentação do recurso, a PGE destacou que ela trazia prejuízos não só ao IPE Saúde, mas também aos servidores e familiares segurados que poderiam ficar sem a proteção do plano.

A Procuradoria referiu que os hospitais autores buscaram, com a ação ajuizada, a manutenção de uma sistemática que gerava prejuízos à sustentabilidade do plano de assistência à saúde do IPE. Para evitar a continuidade deste modelo, a PGE esclareceu que o governo do Estado e o IPE Saúde trabalharam na reestruturação do plano.

A Procuradoria também rebateu o argumento de que as normativas teriam sido editadas com excesso de poder regulamentar, referindo, de forma contundente, a legalidade e adequação das normas e demonstrando que os atos corrigiram distorções que levavam o sistema ao colapso. Destacou, ainda, o prejuízo ao sistema de saúde gerado pela suspensão agora revertida, que atingiria mais de 1 milhão de pessoas e alcançaria a cifra de R$ 208 milhões ao ano.

Gastronomia

Com objetivo de trazer sabores diferentes, inspirados em tendências internacionais e na própria criatividade dos empreendedores, a Ursa, padaria focada em pães especiais, confeitaria e doces, abriu as portas em abril (caderno GeraçãoE, Site do JC, 15/04/2024). Não tem nada ruim em nenhum dos pratos do cardápio deles. Entre os que já experimentei, destaco o pudim. *(Roberto Teixeira)*

Praça da Matriz

Nos últimos 30 anos, a Praça da Matriz disputou com o Paço Municipal a condição de principal palco de movimentos reivindicatórios. Talvez o marco inicial tenha sido a greve realizada pelos professores gaúchos em 1986, que surpreendeu Pedro Simon (PMDB), pouco depois de ter assumido o governo do Estado, pois os manifestantes, tangidos pelo Cpers/Sindicato, ficaram acampados por mais de dois meses. Em agosto de 1990, centenas de manifestantes do MST acamparam na Praça da Matriz, mas foram expulsos por soldados da Brigada. Enfim, o local tem sido palco de todo tipo de manifestação reivindicatória, mas sempre de classes menos favorecidas. Por isso, em 1º de abril, chamou a atenção a manifestação de empresários (JC, 02/04/2024) que foram até a praça e, defronte ao Piratini, bradaram contra a alta dos impostos. O que, aliás, o governador Eduardo Leite (PSDB) se reelegeu prometendo não fazer. *(Sérgio Becker)*

/ ARTIGOS

Por um Rio Grande justo

Vitor Augusto Koch

No atual cenário econômico, no Brasil e no Rio Grande do Sul não há espaço para aumento de impostos. Ainda sob o efeito de uma pandemia e de decisões equivocadas que levaram ao fechamento de centenas de empresas e que colocaram sob alto risco outras tantas, travando o círculo virtuoso da economia, não há como aumentar o ICMS no Rio Grande do Sul.

Os brasileiros e os gaúchos pagam tributos extremamente elevados, que sobrecarregam sua renda familiar e diminuem as possibilidades de prosperidade na economia.

Diante disso, não há condições de concordância com a reedição da proposta de elevação da alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Sul de 17% para 19%, ou seja, um aumento real de 15% na alíquota, fato jamais visto na história deste imposto, no RS.

Isso trará um impacto negativo a setores essenciais da economia do Rio Grande do Sul, como comércio e serviços, fragilizando ainda mais a condição de competitividade.

Na medida em que combustíveis, alimentos, medicamentos e energia são insumos básicos para atender as necessidades de toda a população gaúcha, não haverá escapatória a não ser adquiri-los com preços ainda maiores dos que vigoram atualmente, com uma alíquota modal de 17% no ICMS.

Os itens essenciais, hoje, correspondem a quase 40% da cesta de consumo dos gaúchos. Ou seja, com um imposto majorado, alimentação, combustíveis, energia, comunicação e fármacos, irão consumir mais recursos das famílias, comprometendo o orçamento destinado às demais necessidades, entre elas o próprio pagamento de tributos, representando um aumento real de quase 15% no IPCA.

A FCDL-RS se posiciona contrária a essa proposta de elevação da alíquota modal do ICMS, de 17% para 19%. E defende, com muita força, a necessidade de que as contas públicas sejam organizadas a fim de favorecer a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha e não apenas para manter em funcionamento uma gigantesca máquina que há muito tempo precisa ser reestruturada.

> Os brasileiros e os gaúchos pagam elevados tributos, que sobrecarregam sua renda familiar

Gestão consiste em trabalhar com os recursos disponíveis de maneira eficiente e eficaz para atingir os objetivos esperados com o mínimo de despesas, é buscar alternativas para não cair na vala comum de majorar tributos.

Por um Rio Grande do Sul justo e com qualidade para se viver.

Não a majoração de alíquota de ICMS!

Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul - FCDL-RS

Direito ambiental e seu papel em APPs

Ricardo Murilo da Silva

Nas áreas urbanas, a preservação ambiental muitas vezes se torna um desafio diante do rápido crescimento das cidades e da pressão por desenvolvimento imobiliário. Entre as áreas mais críticas para a conservação estão as faixas marginais dos córregos de água e rios, conhecidas como Áreas de Preservação Permanente (APP). Essas áreas desempenham um papel vital na manutenção dos ecossistemas urbanos, regulando o fluxo natural de água, protegendo contra inundações, proporcionando o habitat natural e contribuindo para a qualidade de vida das comunidades.

> É crucial que se adote uma abordagem integrada em relação às APPs em áreas urbanas

No Brasil, a legislação referente às APPs passou por alterações significativas nos últimos anos, refletindo a necessidade de um equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental. A Lei nº 12.651/2012, conhecida como Código Florestal brasileiro, trouxe importantes diretrizes para a conservação das APPs, estabelecendo limites e regras específicas para sua ocupação e uso. No entanto, em 2021, houve novas alterações legislativas que podem afetar diretamente a gestão e conservação dessas áreas, ressaltando a importância de estar atualizado quanto às regulamentações vigentes.

Além da legislação federal, é fundamental considerar as leis municipais, que complementam as diretrizes nacionais e podem impor restrições adicionais ou oferecer incentivos para a preservação das APPs. Portanto, antes de qualquer intervenção em terrenos próximos a cursos d'água ou inseridos na Mata Atlântica, é essencial buscar apoio jurídico especializado para entender as regulamentações locais e garantir o cumprimento das normas ambientais.

Lançar mão desse suporte pode ser decisivo no processo de planejamento e desenvolvimento urbano, ajudando a evitar conflitos legais, multas e embargos relacionados à ocupação inadequada das APPs. Advogados especializados em direito ambiental têm competência para fornecer orientações precisas sobre os limites de ocupação, licenciamento ambiental, compensações ambientais e outras questões legais relacionadas às tais áreas.

Ao considerar a importância das APPs em áreas urbanas, é crucial adotar uma abordagem integrada que leve em conta os aspectos legais, ambientais, sociais e econômicos. Somente através de uma gestão responsável e sustentável dessas áreas é possível garantir um ambiente urbano saudável e resiliente não apenas com foco nas gerações presentes e futuras, mas também na perenidade dos negócios que transitam nessas esferas.

Advogado especializado em Direito Imobiliário e Ambiental do escritório Flávio Pinheiro Neto

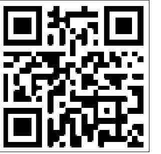


Leia o artigo "A impunidade nos casos de violência contra a mulher", de Luciana Rodrigues, em **www.jornaldocomercio.com**





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Fenasoja projeta faturar R$ 2 bi em negócios

Lançamento do evento ocorreu em Porto Alegre e foi comemorativo aos 100 anos da chegada da oleaginosa no País

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Das primeiras sementes plantadas Brasil à liderança mundial na produção de soja, passaram-se mais de 100 anos. O centenário da chegada do grão no País será celebrado na Fenasoja 2024, que ocorre de 17 a 26 de maio, no Parque de Exposições de Santa Rosa. No lançamento da agenda nesta segunda-feira, em Porto Alegre, a organização destacou a expectativa de anunciar "a maior safra de todos os tempos" nesta edição. Convidado para a cerimônia, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, lamentou a falta de recursos nacionais para o Estado.

"Em outras regiões, a gente vê aportes do governo federal, que infelizmente não acontecem na nossa região. São dezenas de bilhões de reais que vão, por exemplo, nos fundos constitucionais, atender financiamentos subsidiados no Norte, no Centro-Oeste, no Nordeste do Brasil", pontuou o chefe do executivo do RS.

Em nível municipal, o vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do Estado (Famurs), Marcelo Arruda, salientou o vínculo entre as prefeituras e o desenvolvimento do agronegócio. "Das nossas 497 cidades, 300 delas, que são municípios de até 5 mil habitantes, têm praticamente 90% da sua economia voltada para a agricultura. Então os prefeitos, as suas administrações têm criado inúmeros programas para manter a família no campo, mostrando o que tem de tecnologia, para trabalhar menos com o braço e mais com a inovação", ressaltou. Para o prefeito de Santa Rosa, Anderson Mantei, é "muito importante que todo esse movimento econômico, social e cultural gerado por esse grão aconteça no Rio Grande do Sul".

De acordo com o presidente da Fenasoja, Dário Júnior da Motta Germano, foram investidos mais de R$ 5 milhões em melhorias de infraestrutura e calcula-se chegar a R$ 2 bilhões em negócios, superando os R$ 1,2 bilhões registrados na última edição (em 2022). "Já temos confirmados mais de 600 expositores para celebrar este momento histórico. Os produtores são os grandes heróis e os grandes ativos do agronegócio, e nesse ano contamos com diversos fatores foram muito favoráveis. Tudo indica que teremos uma colheita recorde", comemorou o dirigente.

TÂNIA MEINERZ/JC



Presidente da feira, Dário Germano destacou investimento superior a R$ 5 milhões em melhorias

Neste ano, o Exporural, evento simultâneo à Fenasoja, passa a contar com 60 mil metros quadrados, área três vezes maior em relação à edição anterior. Com isso, serão ampliadas também as oportunidades de negócio aos 60 expositores dos segmentos de máquinas, implementos, instituições financeiras, cooperativas, instituições de ensino, empresas privadas, empresas públicas e empresas de tecnologia que trazem as tendências de uma agricultura do futuro.

Palácio Piratini aprova subvenção a projetos para irrigar 312 mil hectares

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Pelo menos nove projetos encaminhados por produtores rurais gaúchos para implantação ou ampliação de sistemas de irrigação em suas lavouras já foram aprovados na fase 2 do programa Supera Estiagem, do governo do Estado. Ao todo, serão 312,2 mil hectares de terras, nos municípios de Pinhal Grande, Eugênio de Castro, Aceguá, Bagé, Jacuizinho, Alpestre, Encruzilhada do Sul e Marau, destinados às culturas de milho, soja, pastagens e fruticultura. As iniciativas estão orçadas em R$ 6,9 milhões e receberão R$ 705,6 mil em subvenções do Executivo estadual.

Os números foram divulgados pela Emater-RS, em transmissão online voltada a extensionistas e produtores, com detalhamento sobre o programa e orientações aos interessados em aproveitar a oportunidade. Nesta nova etapa, o Piratini irá subvencionar até 20%, limitados a R$ 100 mil, dos valores de projetos de pessoas físicas com foco em aumentar a área agrícola irrigada no Rio Grande do Sul.

Na etapa anterior, lançada em agosto do ano passado, 264 projetos, dos 281 apresentados, foram aprovados, com orçamento total de R$ 17,3 milhões e R$ 2,4 milhões em subvenções do governo, que oferecia reembolso máximo de R$ 15 mil aos produtores em ações voltadas à produção de pastagens, milho, fruticultura, olericultura, soja, floricultura, hidroponia, feijão e fumo.

Até o final da atual administração estadual, o governo pretende aportar R$ 213 milhões em subvenções para incentivar projetos com esse propósito. Desse total, pelo menos R$ 20 milhões já estão assegurados para projetos encaminhados até 30 de abril de 2025, quando se encerra o prazo do edital lançado no final de fevereiro.

Desde lá, o Estado já recebeu 27 projetos encaminhados por produtores rurais. Mas somente nove preencheram todos os requisitos para enquadramento e deverão ser levados adiante. Os demais precisarão de ajustes.

Conforme o secretário de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Giovani Feltes, a proposta do governo é consolidar uma mudança de cultura em relação à reservação de água e irrigação, para mitigar os prejuízos causados pelas estiagens, cada vez mais freqüentes. "Costumávamos deixar o assunto de lado quando começava a chover. Mas agora vamos seguir insistindo na ideia de investir em reserva de água e irrigação. É ferramenta fundamental para que possamos alcançar melhores resultados no campo. O Rio Grande do Sul tem apenas 4% de sua área agrícola irrigada, excetuando as lavouras de arroz. Precisamos ampliar", disse.

De acordo com o chefe da Divisão Agropecuária da Secretaria de Agricultura, Paulo Lipp, a oferta adequada de água no cultivo pode aumentar entre 35% e 82% a produtividade nas lavouras de soja. Atualmente, apenas 2,8% da área destinada à cultura no Estado são irrigados, equivalendo a 187,3 mil hectares. No milho, o impacto é ainda maior, variando entre 90% e 200%. O Rio Grande do Sul tem 113,5 mil hectares de milho com sistemas de irrigação, ou 13,7% do total. Já no feijão, cultura que tem apenas 2,7 mil hectares, ou 14,3% da área irrigados, o ganho de rendimento varia de 20% a 420%.

EMATER/DIVULGAÇÃO/JC



Áreas com pasto são 39% dos projetos aprovados na primeira etapa



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



O Brasil está descontado

Levando em conta os fundamentos do comércio exterior, câmbio está desvalorizado

O câmbio representa o valor do país relativamente aos demais. Uma maneira de acompanhar como estamos é comparar o câmbio observado com o câmbio obtido a partir dos fundamentos de comércio internacional de longo prazo, que são aqueles dados pelos indicadores da competitividade externa da economia brasileira.

A linha roxa na figura acima é a cotação do real a preços do quarto trimestre de 2023. O indexador é a diferença de inflação entre o Brasil e a inflação média dos nossos parceiros comerciais. A média é ponderada, com os pesos dados pela participação de cada parceiro na corrente de comércio com o Brasil.

A linha azul é o resultado da correlação da linha roxa com duas variáveis que descrevem a competitividade da economia brasileira: os termos de troca (o preço médio da pauta exportadora relativamente ao da pauta importadora) e a produtividade do trabalho. Ambas as variáveis foram consideradas em relação à média dos parceiros comerciais. Novamente, a média é ponderada, com o peso de cada parceiro dado pela sua participação na corrente de comércio.

A linha azul é o câmbio dado pelos fundamentos do comércio internacional. Desvios entre a linha azul e a roxa se explicam por dinâmicas de curto e médio prazo, que precificam retorno financeiro, diferencial de juros, percepção de riscos etc.

Chama a atenção como o câmbio observado na média do quarto trimestre de 2023, R$ 5 por US$ 1, é 23% mais desvalorizado do que nossa estimativa do câmbio dado pelos fundamentos de comércio internacional, de R$ 4 por US$ 1. Esse desconto da economia brasileira ocorria antes da epidemia. No quarto trimestre de 2019, tínhamos R$ 4,8 por US$ 1, ante R$ 3,9 para a estimativa de câmbio de longo prazo. A desvalorização adicional ocorrida com a pandemia já refluiu.

Houve um longo período, de 2004 até o início de 2013, em que o câmbio observado a linha roxa correu abaixo, isto é, mais valorizado, do que a linha azul, indicando sobrevalorização do real. E, desde meados de 2016, ocorre o oposto: o câmbio observado é mais desvalorizado do que nossa estimativa de longo prazo.

A IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão de assessoria do Senado de acompanhamento das contas públicas, divulga a série de superávit fiscal estrutural do governo central. Entre 1999 e 2012 inclusive, havia superávit primário estrutural. Isto é, o gasto não financeiro do Tesouro Nacional era estruturalmente inferior às receitas.

Em 2013, entramos em terreno deficitário. Houve crise econômica profunda, crise política e perdemos o grau de investimento em 2015. Nunca mais conseguimos construir uma posição superavitária estrutural (segundo a IFI, em 2021 e 2022 houve pequeno superávit primário estrutural, revertido em 2023).

O forte desconto dos ativos brasileiros, da ordem de 20%, deve-se, no meu entender, à nossa incapacidade de construir uma posição fiscal sólida. Pode ser por meio de mais receita de impostos ou por meio de corte de gastos, ou uma combinação de ambos. Mas, enquanto o Congresso Nacional, com a liderança da Presidência da República, não conseguir estruturar uma posição fiscal que garanta a solvência da dívida pública, será muito difícil criarmos as condições para um ciclo sustentável de crescimento econômico.

Projeto de R$ 24 bilhões anunciado pela CMPC é o maior investimento privado da história do Estado

/ INDÚSTRIA

Guilherme Kolling
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

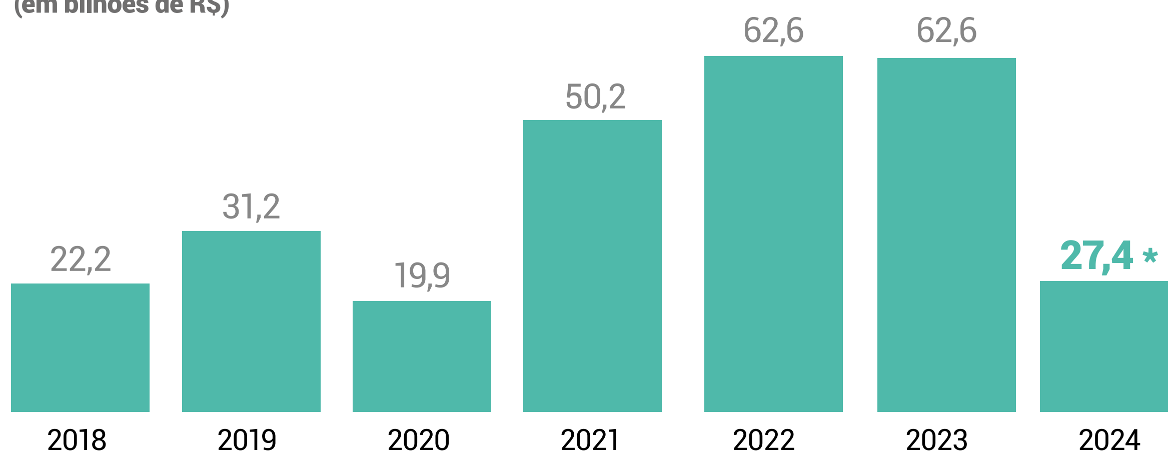
A Compañia Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC) confirmou nesta segunda-feira, 29 de abril, um investimento de R$ 24 bilhões no Rio Grande do Sul. O aporte da empresa chilena pode mudar o patamar de investimentos privados em solo gaúcho. Não por acaso, o governador Eduardo Leite saudou a iniciativa como o maior investimento privado já feito por uma empresa individualmente na história do Rio Grande do Sul.

Uma boa referência para aferir a magnitude da iniciativa é o Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul, levantamento realizado pelo Jornal do Comércio que reúne a lista de todos os investimentos anunciados ou realizados em solo gaúcho ao longo de um ano.

Em 2022 e 2023, exercícios mais recentes do levantamento conduzido pelo JC, a carteira somou R$ 62,6 bilhões. Ou seja, apenas o aporte da CMPC anunciado nesta segunda-feira equivale a quase 40% de todos os empreendimentos que fizeram investimentos no Rio Grande do Sul no ano passado.

O dado também pode ser comparado com os investimentos feitos pela própria CMPC. O mais recente aporte realizado pela multinacional no Estado foi no projeto BioCMPC, com R$ 2,75 bilhões em ampliação da planta de celulose em Guaíba e melhorias ambientais.

Agora, oficializou um aporte nove vezes maior. Somente o pequeno município de Barra do Ribeiro, com 12 mil habitantes, deverá receber mais de R$ 20 bilhões (US$ 4 bilhões), pois será sede da nova fábrica de celulose do grupo chileno, com capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. E terá, ainda, recursos para infraestrutura e um parque ambiental.



Valores nominais de investimentos anunciados ou realizados no Rio Grande do Sul ao longo do ano

* Dado apurado até abril de 2024, incluindo os R$ 24 bilhões de investimentos anunciados pela CMPC

RS quer aportes em hidrogênio verde e semicondutores

Questionado pela reportagem se a iniciativa da empresa significa uma mudança de patamar nos investimentos em solo gaúcho, o governador disse "naturalmente esse é o nosso desejo. Mas estamos falando de um investimento excepcionalmente grande. Oxalá tenhamos muitos dessa mesma grandeza nos próximos anos".

Entre as possibilidades de grandes projetos que estão no horizonte, Eduardo Leite deu alguns exemplos nos quais o Estado está atuando.

"Nós trabalhamos para isso (atrair grandes investimentos futuros), seja pela produção do hidrogênio verde, seja na plataforma dos semicondutores, estamos trabalhando em várias frentes para que o Rio Grande do Sul seja capaz de receber grandes investimentos em outros setores econômicos, produção de energia eólica offshore (no mar), em todas essas frentes que nós preparamos o Rio Grande do Sul temos a possibilidade de atrair investimentos multibilionários como esse."

economia

Obra da planta de celulose é prevista para 2026

Estimativa é que, a partir do início dos trabalhos, sejam necessários cerca de três anos para a conclusão da fábrica

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Se tudo transcorrer dentro do previsto, serão necessários dois anos de estudos ambientais para que o projeto de uma nova fábrica de celulose no Rio Grande do Sul seja apresentado ao conselho da CMPC e, com a liberação das obras, mais três anos serão demandados para a unidade iniciar sua a operação. O investimento no complexo, que será construído no município de Barra do Ribeiro e terá a capacidade para produzir até 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano, é estimado em cerca de R$ 24 bilhões.

"É o maior investimento feito por uma empresa, individualmente, na história do Rio Grande do Sul", celebra o governador Eduardo Leite. Na tarde desta segunda-feira, o governo estadual e a CMPC assinaram um protocolo de intenções para tirar do papel o chamado Projeto Natureza. O presidente do Conselho das Empresas CMPC, Luis Felipe Gazitúa, detalha que a companhia já conta com em torno de 60% da base florestal necessária para realizar o empreendimento. Os 40% restantes devem ser alcançados nos próximos três anos, através de produtores parceiros.

De acordo com o executivo, ainda faltam em torno de 80 mil hectares para atender à necessidade da nova fábrica. "São 180 mil hectares para todo o projeto e já temos 100 mil hectares", frisa o dirigente. Esses produtores florestais, vinculados principalmente à cultura de eucaliptos, estarão distribuídos por cerca de 80 municípios gaúchos (veja a lista no site do Jornal do Comércio) localizados no entorno de Barra do Ribeiro. A celulose que será produzida poderá ser aproveitada na fabricação de diferentes tipos de papéis, embalagens e produtos higiênicos, além de estar presente em itens como alimentos, medicamentos e cosméticos.

Leite acrescenta que, a respeito das obras de infraestrutura que serão feitas para viabilizar o empreendimento, serão realizados ajustes no acesso pela BR-116 a Barra do Ribeiro e a pavimentação da estrada que faz conexão direta ao empreendimento. Já em Pelotas, nas proximidades da ponte do Canal São Gonçalo, a ideia é fazer uma estrada que permitirá acessar diretamente os terminais do porto pelotense. "Porque hoje os caminhões têm que trafegar por dentro da cidade para chegar ao complexo", comenta o governador. A estrutura logística é utilizada pela CMPC para movimentação de matéria-prima (toras) pela hidrovia.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Investimento anunciado no projeto é de R$ 24 bilhões, o maior já feito por uma única empresa no Estado

Os aportes nessas obras de infraestrutura poderão ser adiantados pela própria CMPC e depois abatidos em impostos. Além dessas melhorias, será aberta uma licitação para a construção de um terminal para escoar celulose a partir de Rio Grande. Nessa iniciativa, o CEO da CMPC, Francisco Ruiz-Tagle, assinala que a expectativa é que sejam investidos em torno de US$ 150 milhões. Qualquer companhia poderá disputar essa concorrência, inclusive a própria CMPC.

A empresa também assume o compromisso de promover um programa de qualificação de mão de obra e priorizar a contratação de fornecedores gaúchos. A perspectiva é que sejam gerados em torno de 12 mil empregos nas obras. A CMPC, que atua com a produção de celulose no Estado desde 2009, quando adquiriu a planta de Guaíba da empresa Fibria, já havia implementado na unidade uma expansão da capacidade produtiva. O projeto BioCMPC significou um aporte de R$ 2,75 bilhões e permitiu à empresa incrementar a capacidade de produção de celulose chegando a um total superior a 2 milhões de toneladas anuais.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Gazitúa afirma que área virá de produtores parceiros da CMPC

Novo projeto precisará de cerca de 180 mil hectares

Para alimentar o Projeto Natureza, que prevê a construção de uma fábrica com capacidade para a produção de 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano em Barra do Ribeiro, a CMPC precisará de aproximadamente 180 mil hectares (mais do que 4,8 mil parques da Redenção em Porto Alegre) de produção de madeira. De acordo com o presidente do Conselho das Empresas CMPC, Luis Felipe Gazitúa, essa área será proveniente de produtores parceiros da empresa, que já conta com 100 mil hectares disponíveis para o plantio.

Jornal do Comércio (JC) - A CMPC necessita ampliar a base florestal para alimentar o novo projeto em Barra do Ribeiro?

Luis Felipe Gazitúa - Nós temos a madeira para atender em torno de 60% do projeto e nos faltam 40%. É algo que pensamos conseguir nos próximos três anos.

JC - A ideia é expandir a oferta de matéria-prima proveniente dos eucaliptos com áreas próprias ou de produtores parceiros?

Gazitúa - Com parceiros.

JC - De quantos hectares estamos falando nessa ampliação?

Gazitúa - São 80 mil hectares que faltam. É preciso 180 mil hectares para todo o projeto e já temos o equivalente a 100 mil hectares.

JC - E quanto mais perto da planta industrial de Barra de Ribeiro ficar essa oferta de matéria-prima, melhor para operação, correto?

Gazitúa - Exato.

História da celulose no Rio Grande do Sul:

1969 | Anunciada a construção da Borregaard, terceira maior indústria de celulose do mundo em Guaíba
1972 | Inauguração da primeira unidade de produção na cidade de Guaíba
1974 | Instalação de equipamentos tecnológicos que reduzissem a emissão de gases durante o processo de fabricação da celulose
1975 | Mudança do nome da empresa, que passou a se chamar Riocell
1982 | Introdução de um novo sistema de fabricação da celulose, utilizando caldeiras de carvão e unidades de branqueamento
1993 | Conquista do certificado ISO 9002, relativo à qualidade dos produtos
1996 | Recebimento da certificação ISO 14.001
2002 | Ampliação da capacidade de produção da unidade de Guaíba, de 300 mil toneladas por ano para 400 mil, já sob controle da Klabin
2003 | Venda da Klabin Riocell para a empresa Aracruz Celulose
2006 | Expansão da produção de celulose branqueada para 430 mil toneladas por ano
2008 | Fusão das empresas Aracruz e Votorantim, que resultou na criação da Fibria
2009 | Grupo chileno CMPC negocia com a Fibria a compra da unidade de Guaíba e a renomeia Celulose Riograndense
2013 | Anunciada a expansão da Celulose Riograndense em Guaíba, maior investimento privado na história do Estado (R$ 5 bilhões), que possibilitou à planta alcançar uma capacidade de 1,8 milhão de toneladas de celulose ao ano
2021 | Já se denominando CMPC, e não Celulose Riograndense, a empresa anuncia o projeto BioCMPC, que prevê aporte de R$ 2,75 bilhões para aumentar a capacidade de produção de celulose em sua planta em Guaíba em mais 350 mil toneladas anuais
2024 | CMPC assina acordo de R$ 24 bilhões para implantação de uma nova unidade de produção de celulose no Rio Grande do Sul, desta vez na cidade de Barra do Ribeiro

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Gasolina comum ou aditivada

Na hora de abastecer o carro, muitos motoristas se deparam com a dúvida sobre qual tipo de gasolina escolher, a comum ou a aditivada? A escolha ideal depende de diversos fatores, como o modelo do veículo, hábitos de direção e, claro, o orçamento, esclarece o assessor econômico do Sindipostos do Ceará, Antônio José Costa. Um dos principais mitos sobre a gasolina aditivada é que ela rende mais do que a comum. "Em rendimento, não há diferença significativa entre os dois tipos de combustíveis. A aditivada pode, no entanto, trazer benefícios a longo prazo para o motor do veículo, devido à presença de detergentes que ajudam na limpeza e proteção das peças", explica o profissional.

Os migrantes no trabalho

Pesquisa da ONG Visão Mundial, que atua desde 1950 sobre o mercado de trabalho dos migrantes no Brasil, informa que 85,3% disseram que não estavam trabalhando em sua área de conhecimento e experiência, ainda que, os motivos da falta de trabalho também digam respeito à burocracia na migração. 27% afirmam que não trabalham por estarem em processo de interiorização, 22% não conseguiram encontrar vagas em sua área e 17% não receberam oferta de emprego.

Vagas de trabalho Caxias

A Sucessor RH, de Caxias do Sul, está ofertando mais de 400 oportunidades de trabalho para vagas efetivas e estágios. Entre as vagas disponíveis, o maior volume está concentrado nas empresas Marcopolo e Metalmatrix, de Caxias do Sul. As oportunidades são para atuação nas áreas operacionais, técnicas, comerciais, administrativas e de estágio, envolvendo a indústria, comércio e serviços. Inscrições no site www.sucessor-rh.com.br.

Marketplace da Camicado

O marketplace da Camicado, maior varejista de artigos para casa e decoração do Brasil, acaba de alcançar a marca de 750 sellers, com crescimento de quase 50% em 2023 sobre 2022. No mesmo período, o número de itens disponíveis aumentou 76%, saltando para 1.150 milhão, com destaque para móveis, eletrodomésticos e eletrônicos.

Atendimento humanizado

Uma filosofia de atendimento humanizado combinada com um modelo disruptivo é a aposta do São Pietro Sênior, da Capital, que leva sua expertise em saúde à gestão do Magno Três Figueiras. Liderado pelos sócios Daniel Giaccheri e Luciano Zuffo, o primeiro residencial sênior de alto padrão de Porto Alegre é focado na socialização dos seus moradores que dispõem de uma equipe multidisciplinar de profissionais das áreas de geriatria, nutrição e hotelaria.

Gaúcho é jurado nos EUA

Antônio Costaguta, o El Topador, acaba de voltar do Texas, onde foi jurado do Festival de Churrasco Syndicate Smoke Down. Único estrangeiro entre os avaliadores, Costaguta teve a missão de provar dezenas de preparos de carne, analisando cada prato sob critérios rigorosos, incluindo aparência, textura, fumaça e sabor. Na bagagem, uma certeza: o que separa os dois universos é a técnica, já que a paixão pela carne e o cuidado com os detalhes são universais.

Absenteísmo no eletroeletrônico

A Abinee-RS ouviu as indústrias gaúchas do setor eletroeletrônico sobre o impacto do absenteísmo e descobriu que o problema ocorre de 1% a 3% na maioria das empresas pesquisadas. A maioria delas (71%) possui indicadores mensais de absenteísmo e pouco mais da metade concede alguma premiação para ajudar em sua redução. As principais campanhas para ajudar a mitigar o problema são ações de conscientização, desenvolvimento de equipes, vacinação gratuita contra gripe e programas de participação nos lucros e resultados.

Casas Bahia anuncia plano de recuperação extrajudicial

Para players gaúchos, medida gera mais alívio do que preocupação ao setor

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CASAS BAHIA/DIVULGAÇÃO/JC



Varejista dona de duas grandes redes de eletro repactuou R$ 4,1 bilhões

Nenhum varejista quer acordar e ouvir que o gigante grupo Casas Bahia, dono da Casas Bahia e Ponto, entrou com pedido de Recuperação Extrajudicial (RE) ou Recuperação Judicial (RJ), como foi com a Americanas, no começo de 2023. Mas há um oceano de diferença no impacto de um e outro caso que passou a ser mais regra que exceção no cenário brasileiro pós-pandemia.

A notícia, nesta segunda-feira, do pré-acordo com os maiores credores da Casas Bahia para equacionar dívidas futuras que integram passivo de R$ 41 bilhões gerou mais alívio que receio e temor de insegurança se espalhando no varejo de Sul a Norte do País. Pelo menos é que o players gaúchos sinalizaram para a coluna Minuto Varejo, ante o detalhamento da medida, números e o que o grupo forte em eletroeletrônicos e eletrodomésticos alinhavou com bancos para equacionar vencimento de debêntures, títulos emitidos para captar recursos do mercado de capitais, mas que precisam ser saldados com custo e tempo acertados.

"Fiz uma rodadas por bancos em São Paulo, na semana passada, e todos, sem exceção, tinham restrição com Casas Bahia, pela situação financeira. A negociação agora dá uma clareada para estas instituições e para o varejo de forma geral", comentou, pedindo reserva, um executivo de uma rede gaúcha do mesmo segmento. "Se o maior player desse negócio entra em RJ ou falência cria dificuldade para todo o varejo, como foi em 2023 com a Americanas", completa a fonte.

"Acredito que a Casas Bahia, que tem conceito e credibilidade e está negociando com fornecedores, vai vencer esta etapa e continuará atendendo seus clientes com a qualidade de sempre", aposta o presidente da CDL Porto Alegre, Irio Piva. O dirigente lembra também que o caso Americanas teve efeito colateral, pois mexeu na oferta e custo de crédito, em meio a um cenário de juro básico em alta e ainda inadimplência elevada, que vem demorando a ceder.

Piva lista elementos que podem ter agravado a capacidade do grupo de eletro a recompor caixa para quitar compromissos: juros altos, concorrência de sites internacionais, digitalização e efeitos da inflação mais alta. "O varejo vive um momento altamente desafiador e muitas empresas estão passando por dificuldades", resume o presidente da CDL-POA.

"Da forma como fizeram (as Casas Bahia) cria tranquilidade e segurança para todos. Eles tinham tentado uma renegociação há 60 dias, mas agora foram bem mais fundo. É ótimo para eles e, consequentemente, para o varejo é bom também", avalia Otelmo Drebes, presidente da Lebes, com mais de 300 lojas, que vê efeito oposto à intranquilidade gerada pela Americanas, que teve como ingrediente principal um emaranhado de acusações de condução fraudulenta das suas contas.

Juliana Biolchi, advogada da Biolchi Empresarial e coordenadora do Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial (Obre), aponta que uma das vantagens da RE é o caminho percorrido. "A Recuperação Extrajudicial e a Recuperação Judicial se diferem sob vários aspectos, mas um dos principais é o fato de que, na primeira, a negociação (na modalidade regular-homologatória) já chega pronta ao Poder Judiciário", compara Juliana. O acordo que já foi feito com parte dos credores pode abranger universo menor do que em uma RJ e pode ser levado a outros credores, após a homologação judicial, explica a advogada.

Mas um dos aspectos que mais pesa é o desfecho da negociação pré-judicial: "Aos olhos da lei, o mercado já aceitou que a atividade é viável e que o plano merece ser chancelado pelo juiz de direito", cita Juliana. A coordenadora do Obre aponta ainda que a condução da reestruturação vem sendo comunicada ao mercado já há alguns meses. No Rio Grande do Sul, o grupo reduziu lojas, teve fechamento de filiais da Ponto em shopping centers e a Bahia segurou expansão.

O grupo Casas Bahia negociou a quitação de debêntures devida a quatro instituições, entre elas dois bancos, o Banco do Brasil e Bradesco, que somam R$ 406,6 milhões dos R$ 4,077 bilhões devidos. As outras instituições são Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com crédito de R$ 3,241 bilhões, e Opea Securitizadora, com R$ 428,2 milhões. O acordo prevê carência de 24 meses para pagamentos de juros e 30 meses para pagamento de principal. Antes da repactuação, o grupo teria de pagar, até 2027, R$ 4,8 bilhões. Agora, a conta será de R$ 500 milhões no mesmo prazo.

O acordo transforma as quatro séries de debêntures, mais as cédulas de crédito bancário, em uma única debênture de três séries. A primeira responde por 37% dos débitos dos credores. O pagamento terá carência de juros de 24 meses e do principal de 30 meses. A taxa será de CDI + 1,5%, com pagamentos semestrais após a carência. A maior parcela (60%) vence em novembro de 2029.



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Segurança é desafio das plataformas low-code

A segurança é o principal desafio das plataformas low-code para 42% das empresas, aponta o estudo "Low-code adoption as a driver of digital transformation", conduzida pela KPMG com 2 mil empresas da Europa, Oriente Médio, África, Estados Unidos e Ásia-Pacífico.

Contudo, há variações regionais nessa questão, com 40% das empresas europeias demonstrando preocupações com esse aspecto, índice ligeiramente abaixo da média comparando com Oriente Médio (45%) e África (42%). As organizações dos Estados Unidos apresentam um número sutilmente menor de preocupações (38%).

O conteúdo destacou ainda que o desenvolvimento de plataformas low-code é considerado estrategicamente crucial para a maioria (81%) das empresas do mundo, com metade (55%) delas tendo orientações sobre quais aplicativos são desenvolvidos com esse recurso, índice menos frequente nas empresas norte-americanas (47%).

Além disso, há uma ênfase cada vez maior na governança, com 47% das respondentes indicando ter ou planejando estabelecer diretrizes de low-code e governança definida, tendência observada em todas as regiões.

"Empresas em todo o mundo estão enfrentando a necessidade urgente de otimizar processos de TI e estimular a inovação. As plataformas low-code, por meio da aceleração do desenvolvimento de aplicativos, contribuem para as empresas responderem às demandas do mercado e realizarem reduções significativas de custos. O estudo evidencia também que estratégias organizacionais bem sucedidas são cada vez mais respaldadas por low-code", afirma Ricardo Santana, sócio-líder de Data & Analytics, Automação e Inteligência Artificial da KPMG no Brasil e na América do Sul.

Outro dado, segundo a publicação, é crescente aceitação do assunto na Europa, pois um terço (31%) das organizações europeias utilizam o low-code como um componente crítico de sua estratégia de desenvolvimento de software, alta de 12% na comparação com o estudo anterior. Além disso, Europa e Estados Unidos diferem sobre as necessidades de customização de low-code, com 43% das empresas europeias vendo a falta de opções de customização em low-code como um desafio, enquanto apenas 32% das empresas americanas têm essa visão.

"As plataformas low-code oferecem oportunidades para as empresas se posicionarem melhor no mercado. Com uma implementação estratégica, elas podem ter mais vantagem competitiva em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e desafiador", complementa Ricardo Santana.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC



Entre as vantagens está a aceleração do desenvolvimento de apps

Os líderes corporativos estão, segundo a KPMG, atentos à Inteligência Artificial (IA) em low-code, com a maioria (88%) dos tomadores de decisão considerando a IA nesse contexto com potencial interesse e relevância.

Os chefes de departamento de TI também estão endereçando o assunto, com 69% das empresas atribuindo responsabilidade pelas diretrizes de low-code aos gerentes de departamento de TI. Segundo o conteúdo, a ampla maioria (91%) dos gestores está priorizando a escalabilidade ao escolher plataformas low-code, seguida por ferramentas e recursos abrangentes para desenvolvedores (90%) e segurança (90%).

Google Cloud anuncia aplicativo para criação de vídeos com Gen-AI

O Google Cloud anunciou uma série de inovações e melhorias no Google Workspace, uma das que chama mais atenção é o Google Vids, novo aplicativo de criação de vídeo com tecnologia de Gen AI (Inteligência Artificial Generativa) no Workspace.

Os usuários poderão gerar um storyboard editável e, após escolher um estilo, fazer um primeiro rascunho com cenas sugeridas de vídeos, imagens e música de fundo. O Vids inclui uma interface fácil de usar e a capacidade de colaborar e compartilhar projetos com segurança a partir do navegador. Ele será lançado em junho via Workspace Labs em inglês.

O Google Vids será combinado com Documentos, Planilhas e Apresentações Google. Para começar a utilizá-lo, o usuário deve clicar na opção "Ajude-me a criar" e assim gerar um primeiro rascunho ou escolher entre os diversos modelos disponíveis.

É possível adicionar narrações aos vídeos, escolhendo entre as pré-definidas ou a sua própria voz.

Os clientes de Workspace também poderão ter acesso a legendas traduzidas durante videochamadas. Com o recurso "Traduzir para mim", no Meet, os usuários poderão selecionar, dentre 69 idiomas (incluindo o português) o mais adequado para a ocasião e se comunicar mais facilmente com pessoas de todo o mundo. A inovação chegará em junho deste ano.

O AI Security é um novo plugin que permitirá às equipes de TI identificar, classificar e proteger automaticamente arquivos confidenciais hospedados no armazenamento do Google Drive de uma empresa. Através de modelos de IA que preservam a privacidade e que podem ser treinados usando dados exclusivos da organização, esta funcionalidade permite a avaliação, classificação e proteção contínua de arquivos novos e existentes na plataforma.

YouTube lança podcast para contar os bastidores dos canais

YOUTUBE/DIVULGAÇÃO/JC



Mariana, Enaldinho e Luana participam do episódio de estreia

O YouTube lançou o seu próprio podcast para contar histórias dos criadores junto com a plataforma.

O bate-papo informal vai mostrar quem são as pessoas por trás de canais de grande sucesso no Brasil e trazer também o lado da 'pessoa física' dos criadores, mostrando o que assistem, o que fazem no tempo livre, sem deixar de lado assuntos sobre como eles administram seus negócios dentro e fora da plataforma e quais métricas analisam.

A primeira temporada do Podcast do YouTube conta com 5 episódios que irão ao ar sempre às quintas-feiras. Luana Nazareth e Mariana Torquato, gerentes de parceria na plataforma e responsáveis pelo relacionamento com alguns canais, vão liderar essas conversas e descobrir mais curiosidades sobre cada convidado.

O primeiro episódio já está disponível no canal do YouTube Brasil e conta com a participação do Enaldinho.

Além de estar nas listas de mais assistidos dos últimos três anos, acumular mais de 35 milhões de inscritos, ele foi recentemente convidado para fazer uma colaboração com o Mr Beast- jovem norte-americano considerado o maior youtuber do mundo, em que o dublou em vídeo.

Na conversa, ele conta como começou, o que tem no feed do YouTube dele e o que olha no analytics com algumas dicas do que ele analisa para produzir seus conteúdos e como roteiriza seus vídeos.



Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Metalúrgica Ciron recebe licença ambiental para fábrica em Alvorada

Capacidade de produção mensal de peças de ferro fundido será de 7,5 mil toneladas

/ INVESTIMENTOS

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) emitiu na semana passada a Licença de Instalação (LI) que autoriza o início das obras da metalúrgica Fundição Ciron. Com investimento estimado em R$ 200 milhões, a nova fábrica será construída no distrito industrial localizado no limite entre os municípios de Alvorada e Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

O terreno, de aproximadamente 60 hectares, sendo 28 hectares de área construída, foi repassado à empresa pelo Estado por cessão onerosa em 2022. A capacidade de produção mensal do empreendimento, que fabricará peças de ferro fundido, será de 7,5 mil toneladas. A metalúrgica atenderá os setores automotivo e agrícola e tem previsão de gerar 300 posições de emprego. "Todo o processo industrial será dotado de equipamentos de controle, de modo a cumprir os padrões ambientais estabelecidos por lei", observa o presidente da Fepam, Renato Chagas

"A nossa chegada a Alvorada foi definida por uma questão de logística. Estaremos mais próximos do mercado para o qual fornecemos. Pelo que temos conhecido da cidade, vamos desenvolver uma relação com a comunidade como temos em Santo Ângelo, onde é a nossa origem. Lá, somos uma das empresas com maior contribuição de impostos para o desenvolvimento local. Em Alvorada, a empresa será ainda maior, com um impacto na economia local ainda mais significativo", avaliou o coordenador de marketing da empresa, Luís Rabelo.

A atração do investimento para Alvorada foi garantida com benefícios de uma das políticas do governo estadual, o Proedi-RS, que é o programa de incentivo à instalação em distritos industriais estratégicos.

A Fundição Ciron, que integra as indústrias metalúrgicas da família Ely, com origem em Santo Ângelo, juntamente com a Fundimisa e Elyte Tecnologia – esta, instalada em Entre Ijuís –, no Distrito Industrial de Alvorada, atenderá à mesma demanda da Fundimisa, de Santo Ângelo, mas com capacidade 50% superior quando a instalação estiver plena.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE ALVORADA/DIVULGAÇÃO/JC

Assinatura da cessão onerosa da área onde a Fundição Ciron fará o aporte foi firmada ainda em 2022

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03.05	Combustíveis	Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis, do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de tributação monofásica.
06.05	ICMS Combustíveis	Recolhimento do imposto em relação às operações de saídas no período de 21 ao último dia de cada mês até o dia 05 do mês subsequente.
09.05	ICMS Interestaduais	Recolhimento do imposto devido por diferencial de alíquota nas operações ou prestações realizadas por remetente ou prestador de serviço, de outra unidade da Federação, que destinem mercadorias ou serviços a consumidor final não contribuinte do imposto localizado neste estado.
10.05	GIA Aquaviário	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviço de transporte aquaviário regular de passageiros e/ou de cargas até o dia 10 do mês subsequente.
12.05	ICMS Próprio	Recolhimento do imposto até o dia 12 do mês subsequente em relação às saídas promovidas por estabelecimento comercial e às saídas sujeitas ao IPI, e que não estejam enquadradas nos itens II a XVI da seção I do apêndice III, e nos artigos 46 a 48 do livro I do RICMS RS.
15.05	Serviços de Telecom.	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviços de telecomunicações até o dia 15 do mês subsequente.
22.05	ICMS Transporte	Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços do transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-4,26	-	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	-	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	-	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	-	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	-	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,02	-	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	-0,92	-	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,42	-0,65	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,60
2024*	3,73
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	885.037	353.105	5.172,500	5.125,450	5.125,000	90.491.118.750
Jun/2024	69.810	3.500	5.171,500	5.133,722	5.130,500	898.401.500
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.479.508	385.944	10,66	10,65	10,65	38.547.912.670
Jun/2024	507.470	137.834	10,46	10,46	10,45	3.653.482.204
Jul/2024	4.061.856	909.381	10,40	10,38	10,39	89.383.156.533
Ago/2024	250.488	3.765	10,34	10,33	10,33	366.787.920

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jul	87,20
WTI/Nova Iorque/Jun	82,63

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
29/04	5,1148	5,1153	-0,02%
26/04	5,1158	5,1163	-0,91%
25/04	5,1630	5,1635	+0,30%
23/04	5,1299	5,1304	-0,74%
22/04	5,1682	5,1687	-0,59%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2300	5,3210
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,6200	5,7090
Franco Suíço	4,7000	5,9500
Libra Esterlina	5,8000	6,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

29/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1155
Dólar (EUA)	5,1155	1
Euro	5,4828	1,0718
Yene (Japão)	0,03265	156,73
Libra Esterlina (UK)	6,4205	1,2551
Peso Argentino	0,00584	876,5

CRIPTOMOEDA

29/04 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 323.757,68

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/04	343,000	2.357,70
26/04	343,000	2.347,20
24/04	343,000	2.342,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,02
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
26/04	351.805
25/04	351.539
24/04	351.885
23/04	352.235
22/04	351.761
19/04	351.917

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.412,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/04/2024 a 26/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	99,00	101,98	105,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,03	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,59	8,00
Feijão	saco 60 kg	167,00	248,38	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	49,00	53,98	65,00
Soja	saco 60 kg	120,00	121,58	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,07	5,40
Trigo	saco 60 kg	60,00	61,94	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,00	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05
Rendimento %	0,6028	0,5861	0,5854	0,5811	0,5464

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05
Rendimento %	0,6028	0,5861	0,5854	0,5811	0,5464

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,38
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,00
Safra	7,92
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,29

Período: 09/04/2024 a 15/04/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa fecha em alta de 0,65%, a 127,3 mil pontos

Na ponta ganhadora da B3, destaque para Casas Bahia (+34,19%), que entrou com pedido de recuperação extrajudicial

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa retomou a linha dos 127 mil pontos no início da tarde e a conservou até o fechamento, no maior nível desde o último dia 11, então bem perto de 127,4 mil. Nesta segunda-feira, saiu de abertura aos 126.526,73 pontos e oscilou a 126.466,58, na mínima da sessão, para encerrar o dia, na máxima, aos 127.351,79 pontos, em alta de 0,65%, vindo de ganho de 1,51% na sexta-feira.

O giro financeiro, contudo, permaneceu restrito, a R$ 17,4 bilhões. No mês, faltando a terça-feira para o fechamento de abril, o Ibovespa ainda acumula perda de 0,59% e, no ano, cede 5,09%.

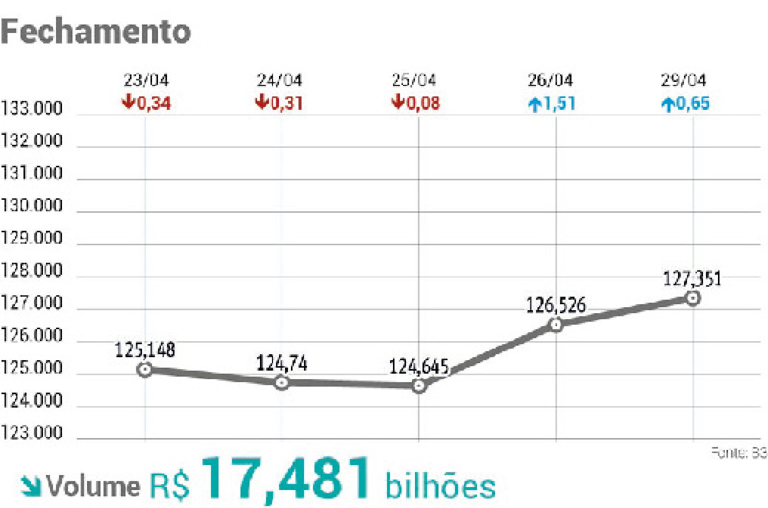
As ações da Petrobras, ambas na máxima da sessão no fechamento (ON +1,81%, PN +1,79%), ganharam fôlego na etapa vespertina e, junto com Vale (ON +1,85%), garantiram a alta do Ibovespa além da marca dos 127 mil pontos, em dia também positivo para parte dos grandes bancos, como Santander (Unit +2,48%) e Bradesco (ON +1,56%, PN +1,30%, nas respectivas máximas da sessão no fechamento) - exceção para Itaú (PN -0,78%) e BB (ON sem variação).

Na B3, destaque em especial para o desempenho da Vale, cujas ações reagiram à "proposta de acordo para encerrar completamente a questão da demanda judicial de Mariana", aponta Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

Na avaliação do estrategista, o início de semana se mostrava "mais neutro" para a Bolsa, tendo em vista, especialmente, a possibilidade de volatilidade nos juros dos EUA na quarta-feira, dia 1º, quando o Federal Reserve volta a deliberar sobre a taxa de referência e a comunicar o pensamento da instituição sobre os dados econômicos e a orientação da política monetária na maior economia do mundo. Até lá, considerando também que não haverá negócios no mercado brasileiro no Dia do Trabalho, a tendência é de que os investidores evitem "assumir posições muito arriscadas ou se afastar da tendência externa", acrescenta Cruz.

Em Nova York, os ganhos nos principais índices de ações foram um pouco menores do que o registrado na B3 nesta segunda-feira, com Dow Jones em alta de 0,38%; S&P 500, de 0,32%; e Nasdaq, de 0,35%, no fechamento.

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta segunda-feira, destaque absoluto para Casas Bahia (+34,19%). Bradesco BBI, XP e Genial avaliaram o pedido de recuperação extrajudicial como positivo para a reestruturação da varejista, em especial por endereçar os problemas relacionados ao alto custo de dívida da companhia. Também no lado positivo da carteira teórica nesta abertura de semana apareceram nomes associados ao ciclo doméstico, como Pão de Açúcar (+9,06%) e Hypera (+5,36%). No campo oposto, Petz (-3,98%), 3R Petroleum (-2,43%) e Braskem (-1,89%).



O dólar abriu a semana praticamente estável no mercado doméstico de câmbio, apesar das perdas firmes da moeda norte-americana no exterior. Com a agenda esvaziada e à espera da decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) na quarta-feira, quando o mercado local estará fechado em razão de feriado do Dia do Trabalho, investidores adotaram uma postura cautelosa nesta segunda. A moeda norte-americana fechou cotada R$ 5,1153 (-0,02%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CASAS BAHIA ON NM	7,300	+34,19%
P.ACUCAR-CBDON NM	3,01	+9,06%
HYPERA ON EJ NM	30,08	+5,36%
ALPARGATAS PN N1	9,77	+3,83%
MRV ON NM	6,88	+3,15%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETZ ON NM	4,83	-3,98%
3R PETROLEUMON NM	34,490	-2,43%
ENEVA ON NM	12,62	-1,64%
SUZANO S.A. ON NM	58,90	-1,14%
BRASKEM PNA N1	22,38	-1,89%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	63,90	+1,85%
PETROBRAS PN EDR N2	42,15	+1,79%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,96	-0,78%
B3 ON NM	11,14	-0,71%
ELETROBRAS ON ED N1	37,63	-0,19%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,90%
Petrobras PN	+1,91%
Bradesco PN	+1,08%
Ambev ON	+0,75%
Petrobras ON	+1,69%
BRF SA ON	-1,38%
Vale ON	+1,86%
Itausa PN	-0,52%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,38	Nasdaq +0,35	FTSE-100 +0,088	Xetra-Dax -0,24	FTSE(Mib) +0,14	S&P/ASX +0,81	Kospi +1,17
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,29	Ibex -0,48	Nikkei -	Hang Seng +0,54	BYMA/Merval +0,78	Xangai +0,79	Shenzhen +2,22

economia

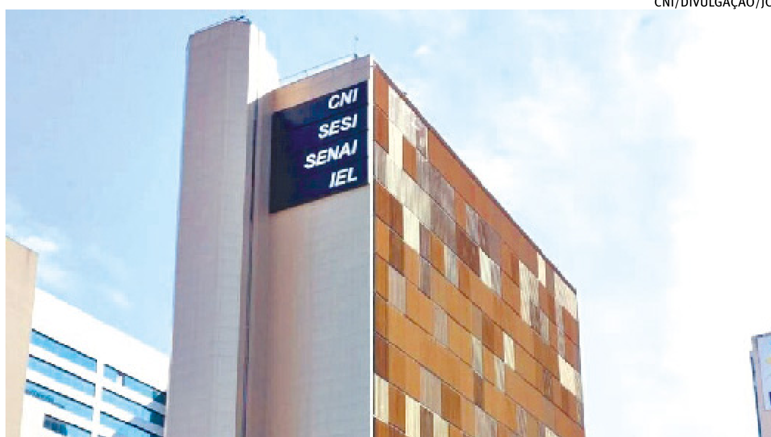
Malha de transportes ainda é desafio, diz estudo

Relatório da Confederação Nacional das Indústrias elenca 27 medidas para melhorar infraestrutura na região Sul

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

CNI/DIVULGAÇÃO/JC



Pesquisa contou com 2,5 mil empresários entrevistados pela CNI

Um estudo da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), divulgado nesta terça-feira, apontou que problemas na infraestrutura de modais (rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo) são a principal dificuldade dos empresários industriais na região sul do País. De acordo com o relatório "Panorama da Infraestrutura – Edição Sul", 81% dos entrevistados afirma que a precariedade das malhas de transporte interfere na eficiência do trabalho. Os principais gargalos estão nas rodovias.

"O objetivo do relatório é fazer um retrato e elencar as prioridades de investimento na região. É um documento essencial para subsidiar políticas públicas", considerou Ramon Cunha, especialista em Infraestrutura da CNI.

Em um documento de 76 páginas, o relatório traz dados sobre rodovias, portos, aeroportos e malha ferroviária nos três estados do sul, além de dados sobre transição energética, internet e saneamento básico. Também há uma pesquisa sobre a percepção dos empresários em relação a infraestrutura da região. Por fim, o relatório apresenta, ainda, 27 propostas para melhorar as condições de infraestrutura a partir das verbas autorizadas pelo Ministério dos Transportes e pelo Ministério de Portos e Aeroportos para 2024, que totalizam R$ 2,7 bilhões.

No Rio Grande do Sul, os dois maiores investimentos deste ano estão previstos na BR-116, no trecho entre Porto Alegre e Pelotas, com RS R$ 162.030.214, e nos entroncamentos da BR -116 para Guaíba e da BR-471 (Pântano Grande) com R$ 125.863.086. Já no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) devem ser investidos, no total, mais R$ 81, 9 bilhões em transporte eficiente e sustentável nos três estados do Sul.

Embora 57% dos empresários industriais consideram as condições de infraestrutura como

ótimas ou boas na Região Sul, 25% consideram que infraestrutura rodoviária é ruim ou péssima, cinco pontos acima da média nacional. No modal ferroviário, a insatisfação é ainda maior: cerca de 31% dos respondentes consideram a infraestrutura ferroviária como ruim ou péssima.

No transporte hidroviário, esse percentual equivale a 20%, mas 48% dos empresários afirmam

que a infraestrutura portuária é ótima ou boa. O modal mais bem avaliado foi o aéreo. Na Região Sul, 54% dos empresários industriais dizem que a infraestrutura aeroportuária é ótima ou boa.

No topo da lista de prioridade de investimentos para os próximos 4 anos, os empresários elegeram infraestrutura de rodovias e ferrovias, seguido por ampliação e duplicação de rodovias e acesso a portos.

Pesquisa aponta propostas para o Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, o estudo aponta para a necessidade de providenciar a duplicação do trecho entre Eldorado do Sul e Pantano Grande (BR-290), assim como realizar a reforma das pontes do Arroio Bossorocae de Uruguaiana Passo de Los Livres. Também é preciso readequar o trecho da BR-116 (Porto Alegre/ Novo Hamburgo) por meio de obras de aperfeiçoamento físico e de segurança de tráfego e garantir celeridade para conclusão da duplicação da BR-116 Sul e BR-392 até Rio Grande e concluir a nova ponte sobre o Rio Guaíba com a finalização das conexões de quatro alças de acesso. Na BR-116/RS, o documento sugere a adequação de curvas entre os quilômetros 90 e 135.

No modal hidroviário, também foram citadas reformas estruturais e modernização de equipamentos das represas equipadas com eclusas, a dragagem de dessassoreamento e balizamento da Hidrovia de Lagoa Mirim (Brasil - Uruguai), incluindo o Canal de São Gonçalo, e a revitalização de outras hidrovias em rios. No Rio do Guaíba, o relatório propõe instalação de estruturas de proteção dos pilares das duas pontes.

No modal ferroviário, o estudo diz que é preciso acompanhar e fiscalizar o processo de renovação antecipada (ou nova concessão) da Malha Sul e buscar soluções para as devoluções de trechos não economicamente viáveis da concessionária. O documento cita ainda a Usina Termelétrica de Rio Grande, afirmando que é preciso buscar uma solução para viabilizar o empreendimento.

O presidente da CNI, Ricardo Aban, considerou que o relatório busca contribuir para a melhora da infraestrutura na região, fator fundamental para o fortalecimento da indústria e da economia. "Esse estudo é fruto de uma articulação com empresários e com as federações das indústrias da Região Sul no intuito de preparar e fortalecer a infraestrutura dos estados para a neoindustrialização que o Brasil precisa", afirmou Alban, em nota.

Para o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, uma infraestrutura que facilite o escoamento da produção é condição fundamental para reter e atrair investimentos. "A carência que temos nesta área ameaça o desenvolvimento econômico do Estado. Além disso, nos impõe um grande desafio para acelerar a conclusão das obras prioritárias, cujo tempo de execução de algumas delas já superam dez anos",- disse Petry, em nota.

A pesquisa contou com 2,5 mil empresários entrevistados, 500 de cada região do País. Este foi o primeiro de uma série de relatórios regionais.

DIVULGAÇÃO/JC



No modal hidroviário, foram citadas reformas estruturais de equipamentos

Indústria gaúcha tem pouca demanda interna e nível de produção estável, diz Fiergs

A fraca demanda interna foi avaliada pelos empresários como o principal entrave que manteve a produção industrial gaúcha praticamente estável em março e no primeiro trimestre de 2024. O índice de produção registrou 50,3 pontos. O resultado está na pesquisa Sondagem Industrial do RS, divulgada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

O relatório apontou ainda Utilização da Capacidade Instalada (UCI) abaixo do usual e estoques em níveis excessivos. "Além da demanda, a elevada carga tributária, a falta ou o alto custo da mão de obra qualificada, os juros elevados e a insegurança jurídica também são apontados como dificuldades que fazem o empresário manter cautela e segurar investimentos", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

Petry lembra ainda que, com tal cenário, as condições financeiras das empresas se deterioraram e as expectativas dos empresários ficaram menos otimistas em março. Mesmo que a produção industrial gaúcha tenha registrado pequena alta, é quase uma estabilidade relativamente a fevereiro, pois está muito próxima de 50 pontos, marca que separa crescimento de queda. O desempenho da produção ficou abaixo do esperado para o mês, que tem como média histórica 52,8 pontos.

A única notícia positiva do mês foi o emprego, que em março registrou a segunda alta consecutiva, após cair ininterruptamente entre outubro de 2022 e janeiro de 2024. O índice do mês foi de 51,4 pontos, valor acima da sua média histórica (50,1) para o mês, mostrando ser a estabilidade o comportamento esperado entre os meses de fevereiro e março.

Em relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI), esta atingiu 70% no mês passado, repetindo o grau médio de fevereiro e próximo do padrão histórico (70,7%) para março. Os empresários, contudo, a consideraram abaixo do comum. O índice de UCI em relação à usual registrou 44,4 pontos – quando abaixo de 50 pontos, é inferior à normal. Porém, é o maior valor em um ano. Isso revela que a utilização foi, em março, na avaliação dos empresários, a mais próxima do comum nos últimos 12 meses.

economia

Governo Central tem déficit de R$ 1,5 bilhão em março

No trimestre, superávit primário registrado foi de R$ 19,431 bilhões

/ CONJUNTURA

IJEAB VIA FREEPIK.COM/DIVULGAÇÃO/JC



Em relação ao mesmo mês de 2023, déficit teve recuo de 79,3%

O aumento das receitas fez o déficit primário cair em março de 2024. No mês passado, o Governo Central - Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - registrou resultado negativo de R$ 1,527 bilhão, contra déficit primário foi R$ 7,083 bilhões em relação a março de 2023, queda de 79,3% além da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"Comparado a março de 2023, o resultado primário observado decorre da combinação de aumento real de 8,3% (R$ 12,6 bilhões) da receita líquida [após transferências a estados e municípios] e aumento real de 4,3% (R$ 6,8 bilhões) das despesas totais", informou o Tesouro Nacional, em seu relatório divulgado nesta segunda-feira (29).

O resultado de março passado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R$ 5,1 bilhões.

Nos três primeiros meses do ano, o Governo Central registra superávit primário de R$ 19,431 bilhões, valor 39,8% menor que o obtido no mesmo período do ano passado, descontado o IPCA, quando foi R$ 31,208 bilhões. As contas do governo ainda registram superávit em 2024 por causa do resultado positivo recorde de R$ 79,337 bilhões em janeiro, já que em fevereiro o resultado negativo foi recorde com a antecipação de R$ 30,1 bilhões de pagamentos de precatórios.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para cima ou para baixo, para o Governo Central.

O último Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado no fim de março, projetou déficit primário de R$ 9,3 bilhões para o Governo Central, o equivalente a um resultado negativo de 0,1% do PIB. Para cumprir a meta fiscal, o governo bloqueou R$ 2,9 bilhões do Orçamento e manteve a estimativa de arrecadar R$ 168 bilhões em receitas extras em 2024.

País 'não tem margem para queimar', reitera secretário do Tesouro

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, repetiu ontem que o Brasil "não tem margem para queimar" em relação ao cenário fiscal e que, apesar do resultado considerado positivo para o primeiro trimestre, é preciso ficar "muito atento" sobre a dinâmica de receitas e despesas.

"Estamos felizes com o resultado do trimestre, mas ainda há desafios e precisamos continuar firmes", disse Ceron na entrevista coletiva de imprensa sobre os dados do Tesouro de março nesta segunda-feira. No acumulado do ano, o superávit foi de R$ 19,431 bilhões.

"Claro que demanda monitoramento e atenção. Não à toa falamos diversas vezes que o cenário ainda demanda cuidado, atenção. O País não tem margem em relação ao fiscal para queimar. Por isso, precisa, sim, continuar muito atenção pelo lado das receitas e também pelo despesas. Precisamos seguir à risca para que processo de recuperação fiscal se intensifique", disse o secretário.

O secretário do Tesouro Nacional observou que o montante de despesas gastos com a Previdência é um tema que "merece acompanhamento constante", chamando atenção ainda para o comportamento dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC).

No caso desse último, a alta real foi de 18,5%. Nos benefícios previdenciários, o crescimento foi de 6%. No acumulado do ano, os benefícios previdenciários avançaram 5,3%, e o BPC, 17,2%.

"No acumulado do ano, o resultado de despesas foi muito influenciado pelo pagamento de precatórios, mas tem itens, como benefício previdenciário crescendo, o que motiva sinal de alerta e rigor sobre esse item de despesa, e benefício de prestação continuada, mostrando dinâmica relevante que merece atenção", disse Ceron.

O secretário do Tesouro Nacional disse que considera "viável e factível" o atingimento da meta fiscal estabelecida para este e para os próximos anos. O governo definiu que, para 2024 e 2025, quer zerar o déficit do resultado primário.

Segundo ele, para este ano, há "chance razoável de estarmos no horizonte da banda" permitida pelo arcabouço fiscal, com base no resultado do primeiro trimestre - que, no acumulado, tem superávit de R$ 19,431 bilhões. "Não estamos longe de um patamar para ficar dentro das metas estabelecidas, mas não podemos perder o foco. Estamos muito próximos e entendo hoje ser viável e factível o atingimento da meta estabelecida para 2024 e para outros anos", disse o secretário.

Ceron avaliou também que as receitas têm bom desempenho, embora não haja espaço para "relaxamento" por parte do governo no acompanhamento desse número.

Bancos, indústria e TCU pedem que Congresso segure exceções na reforma tributária

Representantes da indústria e do setor financeiro avaliam que é necessária a mobilização da sociedade para evitar que o Congresso Nacional aumente o número de exceções previstas no projeto que regulamenta a reforma tributária. A preocupação também é compartilhada pelo TCU (Tribunal de Contas da União), órgão que ficará responsável pelo cálculo da alíquota da CBS, nova contribuição federal, e do IBS, imposto de estados e benefícios sobre bens e serviços.

Durante evento realizado pela Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) ontem, o secretário da reforma tributária, Bernard Appy, disse que o projeto acaba com benefícios fiscais equivalentes a 2% do PIB (Produto Interno Bruto), cerca de R$ 200 bilhões, o que vai permitir desonerar o consumo dos brasileiros.

Segundo ele, mais exceções vão reduzir essa economia e resultar em um tributo mais elevado.

Também presente ao encontro, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse que muitas exceções poderão ser revistas no futuro e defendeu que isso se transforme em redução de carga, e não em mais gastos.

"Vamos rever os incentivos, e tudo o que reduzir de incentivo baixa o IVA (imposto sobre valor agregado). Senão eu revejo incentivo e aumento a carga tributária", afirmou o vice.

Durante o evento da Fiesp, o presidente da entidade, Josué Gomes, afirmou que a alíquota somada dos dois tributos, projetada pelo governo em 26,5%, poderá ficar mais próxima de 20% no futuro diante da previsão de que os benefícios aprovados passem por revisão.

"A sociedade se dará conta de que, quanto mais normal o Brasil se torna, quanto menos exceções, melhor para o funcionamento da economia", afirmou. "Precisamos estar atentos para que o Congresso não amplie essas exceções durante o período de aprovação das leis complementares." O presidente da Febraban (federação dos bancos), Isaac Sidney, também afirmou que é necessário romper com as exceções e que a sociedade precisa estar engajada durante as discussões que começam agora no Congresso.

Na mesma linha, o presidente do TCU, Bruno Dantas, afirmou que a transparência que a reforma traz permite que o cidadão possa se conscientizar de que exceções fiscais geram aumento da alíquota que todos vão ter de pagar.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que estão sendo extintos mais de 200 benefícios fiscais apenas do PIS e da Cofins, dois dos cinco tributos alvo da reforma. O próprio fisco tem dificuldade em mapear esses benefícios. O secretário Bernard Appy afirmou que os 26,5% projetados para a soma da alíquota dos dois tributos é o teto do que será cobrado, mas que a alíquota média ficará abaixo disso, já que há produtos e serviços desonerados.

Segundo ele, o novo sistema de cobrança eletrônico vai reduzir a sonegação e a inadimplência. Esses dois fatores também vão permitir reduzir a carga sobre quem atualmente paga esses tributos.

ANA TERRA FIRMINO/JC



Projeto dá fim a benefícios que equivalem a 2% do PIB, diz Appy



Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Fim dos carrinheiros volta à pauta na Capital

Grupos ligados aos catadores de materiais recicláveis pedem prorrogação do prazo para circulação, que vai até junho

CAMINHOS DA RECICLAGEM

"A gente tem que trabalhar para ganhar o nosso", diz o catador Marcos Correa de Souza, sem parar para conversar. Ele caminhava a passos largos na manhã de sábado, dia 27 de abril, pela Rua Voluntários da Pátria, no Centro de Porto Alegre, em busca de latinhas de alumínio e garrafas pet – esses dois são hoje os materiais recicláveis que mais valem para venda.

Era o mesmo que buscava José Clodomiro dos Santos Nunes, mas em outro ponto do bairro, na Rua Washington Luiz. Ele passa as noites abrigado debaixo do camelódromo; de dia, empurra um carrinho de supermercado com alguns pertences e com os recicláveis que consegue tirar dos grandes contêineres de lixo que adentra. "Pra a comida ainda dá, mas não pra viver", diz sobre o que ganha com a venda do material que recolhe.

Os dois sabem que uma lei antiga ameaça a atividade que exercem. Em 2008, a Câmara de Porto Alegre aprovou a "retirada gradual de veículos de tração animal e veículos de tração humana" das ruas da cidade. A medida foi regulamentada por decreto em 2010.

O prazo limite para implementar a proibição era de oito anos e foi cumprido no caso das carroças puxadas por cavalos, que há quase dez anos não dividem com os carros espaço nas ruas e avenidas da Capital. Mas, no caso dos carrinheiros – aqueles que puxam ou empurram seus carrinhos –, a vigência da lei vem sendo prorrogada desde então.

É mais um adiamento neste prazo que grupos de apoio aos catadores de rua buscam. Pela previsão vigente, a proibição passará a valer em dois meses, no dia 30 de junho. À coluna, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social informa que a possibilidade de uma nova prorrogação está sendo analisada e ainda não se tem uma decisão final. Paralelo a isso, há um movimento que pede a revogação da lei no que diz respeito aos carrinheiros, para que os catadores não sejam criminalizados.

De autoria do então vereador e atual prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), a Lei nº 10.531/2008 tratava inicialmente do fim da circulação de carroças puxadas por cavalos e tinha como pano de fundo a segurança no trânsito e o bem-estar animal, além de uma proposta para inserir os catadores no mercado de trabalho formal.

Com o projeto de Melo já em plenário, em 16 de junho de 2008, uma emenda de autoria dos ex-vereadores Beto Moesch (PP) e Haroldo de Souza (MDB) estendeu a proibição também aos veículos de tração humana – os carrinhos. O debate sobre este grupo, no entanto, não foi feito previamente nem com a categoria, nem com a sociedade.

A justificativa para retirar os catadores das ruas tem cunho social. Para isso foi criado o programa Todos Somos Porto Alegre, que atuou até 2016. Mas a prática não refletiu a intenção. Viver da coleta e venda de materiais recicláveis é o meio de sobrevivência para muitas pessoas, especialmente para aquelas que enfrentam dificuldade para conseguir um emprego, seja pela falta de escolaridade, pela aparência, por serem usuários de drogas ou por terem antecedentes criminais - preencher algum desses quesitos já representa uma barreira.

TÂNIA MEINERZ/JC



Carrinho puxado por catador é chamado de veículo de tração humana

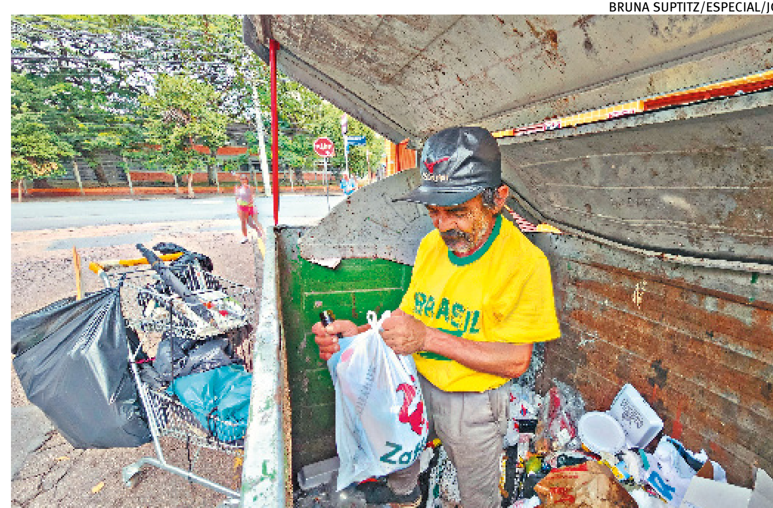
Uma forma apontada para qualificar essa função é incluir os catadores autônomos, de rua, na realização da coleta seletiva solidária, defende o "Pimp My Carroça", organização da sociedade civil que atua em todo o País na promoção da visibilidade e remuneração justa para as catadoras e os catadores de materiais recicláveis informais. Levantamento da organização aponta que nenhuma capital além de Porto Alegre criminaliza por lei o trabalho da catação nas ruas.

Pelo movimento Coleta Seletiva Viva POA é reivindicada a melhoria nas condições de trabalho nas cooperativas de catadores, com contrato prevendo a remuneração pelos serviços prestados – uma maneira de atrair para os galpões quem hoje está nas ruas – e também com a implementação da coleta feita por catadores.

Sobrevivência vem da venda das embalagens retiradas do lixo

José Clodomiro dos Santos Nunes tem 48 anos e não sabe com precisão há quanto tempo trabalha como catador, só sabe que "faz tempo". Hoje empurra um carrinho de supermercado porque perdeu num acidente o carrinho maior, "aquele que tem pneu de moto ou de carro", explica. Também sem saber precisar quando aconteceu, Nunes lembra que foi atingido por um carro e teve que ser levado ao hospital. O carrinho se perdeu, junto com o material coletado, seus pertences e documentos. Uma assistente social está auxiliando a refazer a documentação. Questionado sobre a lei que proíbe catadores com carrinhos na rua, Nunes demonstra medo de ter que parar de trabalhar. "Nós vamos morrer de fome? É pra comer, pra manter", sustenta.

BRUNA SUPTITZ/ESPECIAL/JC



José Nunes busca plástico e latinhas dentro de contêineres de lixo

Outro catador, que pede para não ser identificado, também coleta para a sobrevivência diária. "Trabalho com meta", explica: precisa material suficiente para render R$ 20,00 de manhã - é o que paga de parcela para adquirir o carrinho que usa - e R$ 20,00 à tarde, para pagar a pernoite em uma pensão. A alimentação é o que ganha na rua e o dinheiro que sobra vira reserva para os dias que a chuva ou a falta de material derruba a renda. Quando não atinge a meta, prioriza pagar pelo carrinho, e acaba dormindo na rua.

O estigma social acompanha quem vive de revirar lixo para tirar o seu sustento. Para Carlos Thadeu de Oliveira, do Pimp My Carroça, a lei de Porto Alegre "é uma política higienista que institucionaliza o racismo ambiental, marginalizando ainda mais pessoas em situação de vulnerabilidade que obtêm sua renda da reciclagem e limpeza urbana". Nunes conhece essa sensação. Ele tem baixa estatura e precisa escalar os contêineres para tirar lá de dentro o que nem deveria ter entrado: destinado aos resíduos orgânicos e ao rejeito, é comum que tenham também recicláveis secos, principalmente plástico e papelão. Não fossem os catadores, esse material não seria reciclado, pois dali iriam para o aterro sanitário. Mas Nunes lamenta que o vandalismo de alguns - com os roubos de tampas de contêineres, fios e outros materiais – tenha marcado negativamente a imagem dos catadores.

O trabalho realizado, além de ajudar a preservar o meio ambiente, é reconhecido pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 5192-05). Na descrição de "catador de material reciclável", no site do Ministério do Trabalho e Emprego, consta que catadores "são responsáveis por coletar material reciclável e reaproveitável, vender material coletado, selecionar material coletado, preparar o material para expedição, realizar manutenção do ambiente e equipamentos de trabalho, divulgar o trabalho de reciclagem, administrar o trabalho e trabalhar com segurança".

Série Reciclagem

Esta série de reportagens é realizada com apoio da Bolsa de Produção Jornalística sobre Reciclagem Inclusiva 2023, concedida pela Fundação Gabo em parceria com a plataforma Latitud R. Confira a seguir os conteúdos e acesse todos no blog Pensar a cidade.

14/02 - Cooperativas de catadores garantem reciclagem de resíduos
06/03 - Catadores só recebem pela venda do resíduo
20/03 - Os números da reciclagem em Porto Alegre
03/04 - O que é a "Coleta seletiva solidária"
17/04 - Demandas estruturais das cooperativas de catadores
Hoje - Situação dos carrinheiros e catadores de rua em Porto Alegre
Próxima reportagem, dia 15/05 - Dificuldades e caminhos para a reciclagem de plásticos

internacional@jornaldocomercio.com.br

Moradores da Faixa de Gaza esperam cessar-fogo

Expectativa é de que um acordo entre Hamas e Israel liberte reféns

/ GUERRA

Moradores da Faixa de Gaza esperam um possível acordo de cessar-fogo na nova rodada de negociação que acontece no Cairo, nesta segunda-feira, após novos ataques aéreos de Israel em Rafah matarem pelo menos 30 palestinos, segundo afirmaram médicos no território.

No domingo, autoridades do Hamas disseram que uma delegação liderada por Khalil Al-Hayya, vice-chefe do Hamas em Gaza, discutiria com mediadores do Catar e do Egito as propostas entregues pelo grupo terrorista e por Israel nos últimos dias.

A expectativa é que os negociadores cheguem a um acordo antes que Tel Aviv intensifique ainda mais os bombardeios à Rafah. Após diversos pedidos do governo israelense para desocupar o norte de Gaza desde o início do conflito, em outubro, a cidade, ao sul, está superlotada e abriga mais de 1,5 milhão de palestinos, segundo a ONU.

Uma pessoa informada sobre as negociações em Cairo disse que a proposta de Israel envolve um acordo para libertar menos de 40 dos cerca de 130 reféns ainda detidos em troca da soltura de palestinos presos. Uma segunda fase consistiria em um "período de calma sustentada" --uma resposta à demanda do Hamas por uma trégua permanente.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, pediu à facção para aceitar a proposta "extraordinariamente generosa" de Israel. "A única coisa que está impedindo o povo de Gaza de ter uma trégua é o Hamas. Eles têm que decidir e têm que decidir rapidamente", disse o americano em uma reunião do Fórum Econômico Mundial realizada na capital da Arábia Saudita. "Estou esperançoso de que eles tomarão a decisão certa."


EVELYN HOCKSTEIN/AFP/JC

Antony Blinken pediu ao Hamas para aceitar a proposta de Israel

A visita a Riade é a mais recente de uma série de viagens do secretário de Estado ao Oriente Médio desde que o Hamas invadiu o sul de Israel e matou cerca de 1.200 pessoas, segundo Tel Aviv. Antes disso, os EUA estavam envolvidos em um acordo que tentava normalizar a relação entre o reino e o Estado judeu e que foi afetado pelos combates.

Grande parte de Gaza foi reduzida a um terreno baldio após seis meses de ofensiva israelense. Depois do ataque do Hamas em outubro, Tel Aviv impôs bloqueios ao território palestino e lançou um ataque aéreo e terrestre que matou mais de 34 mil pessoas, segundo autoridades de Gaza, controlada pelo grupo terrorista.

Enquanto isso, as ofensivas entre Israel e Hamas seguem em curso. Nesta segunda, as brigadas al-Qassam, principal grupo armado do Hamas, disseram ter disparado mísseis do Sul do Líbano contra uma posição militar israelense. Sirenes de ataque aéreo dispararam no Norte do país, mas não houve relatos imediatos de vítimas.

Já em Rafah, ataques israelenses em três casas mataram pelo menos 30 palestinos. Um ataque à cidade, que Israel diz ser o último reduto do Hamas em Gaza, tem sido antecipado há semanas, mas governos estrangeiros e as Nações Unidas expressam preocupação de que tal ação possa resultar em um desastre humanitário ainda maior, dada a quantidade de refugiados amontoados na região.

Ex-presidente José Mujica anuncia diagnóstico de tumor no esôfago

/ URUGUAI

O ex-presidente José Mujica anunciou nesta segunda-feira que sofre de câncer de esôfago depois que um tumor foi detectado durante um check-up médico na última sexta-feira. "Descobriu-se que tenho um tumor no esôfago, que está obviamente muito comprometido e é duplamente complexo no meu caso, porque sofro de uma doença imunológica", disse o ex-presidente em uma coletiva de imprensa.

Mujica, de 88 anos, acrescentou que devido a esta doença há "dificuldades" na utilização de técnicas de quimioterapia ou cirurgias, pelo que as equipas médicas estão a avaliar as formas de tratamento mais viáveis.

Mais conhecido como "Pepe" Mujica, o ex-presidente liderou o Uruguai entre 2010 e 2015 e seu governo se destacou por uma ampla agenda social, que incluía o apoio ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e a criação do primeiro mercado nacional para a maconha legal.

Embora tenha se aposentado do Senado e da política em 2020, nunca deixou de lutar as causas que defende, por isso garantiu que, enquanto puder, continuará ativo nas fileiras da esquerdista Frente Ampla.

"Enquanto a vibração persistir, vou continuar. Quero transmitir às meninas e aos meninos (jovens) que a vida é bela, mas se desgasta e cai. A questão é recomeçar cada vez que se cai e, se houver raiva, transformá-la em esperança". "Ninguém se salva sozinho", expressou ele na entrevista coletiva.


AFP/JC

Mujica disse que os médicos estão avaliando as formas de tratamento

Represa desaba e deixa dezenas de mortos no Quênia

/ QUÊNIA

Uma represa desabou no Oeste do Quênia na madrugada desta segunda-feira, matando pelo menos 45 pessoas e deixando dezenas desaparecidas depois que a água varreu casas e bloqueou uma estrada importante, informou o Ministério do Interior local.

A represa Old Kijabe, localizada na área de Mai Mahiu, na região do Grande Vale do Rift, propensa a inundações repentinas, desabou e a água transbordou rio abaixo, carregando lama, rochas e árvores arrancadas, disse o oficial de polícia Stephen Kirui.

Veículos ficaram presos nos destroços em uma das rodovias mais movimentadas do Quênia e paramédicos trataram dos feridos enquanto as águas submergiam grandes áreas. A Cruz Vermelha do Quênia disse que 109 pessoas foram hospitalizadas enquanto outras 49 estavam desaparecidas.

Chuvas contínuas no Quênia causaram inundações que já mataram quase 100 pessoas e adiaram a abertura das escolas. Fortes precipitações têm atingido o país desde meados de março e o Departamento de Meteorologia alertou para mais chuvas. O ministro do Interior do Quênia, Kithure Kindiki, ordenou a inspeção de todas as represas públicas e privadas e reservatórios de água dentro de 24 horas a partir da tarde de segunda-feira para evitar futuros incidentes. A Autoridade Nacional de Rodovias do Quênia emitiu um alerta avisando aos motoristas para se prepararem para o tráfego intenso e detritos que bloquearam as estradas ao redor de Naivasha e Narok, a oeste da capital, Nairóbi.

Xi Jinping viaja para Europa pela primeira vez em 5 anos

/ CHINA

O presidente da China, Xi Jinping, visitará França, Sérvia e Hungria na próxima semana, enquanto Pequim parece procurar um papel maior no conflito entre a Rússia e a Ucrânia. A visita de Xi, que também é chefe do Partido Comunista chinês, é a primeira à Europa em cinco anos e "injetará um novo impulso ao desenvolvimento pacífico do mundo", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, em um briefing diário nesta segunda-feira.

O Ministério das Relações Exteriores chinês disse que as visitas de Xi começarão em 5 de abril e terminarão em 10 de abril, sem dar maiores detalhes. Washington prestará atenção na visita, em busca de quaisquer sinais de diminuição do apoio aos principais objetivos da política externa dos EUA.

O presidente francês, Emmanuel Macron, suscitou preocupações em Washington durante uma visita à China no ano passado, depois de dizer que a França não seguiria cegamente os EUA ao envolver-se em crises que não são da sua conta - uma aparente referência às exigências da China de unificação com Taiwan.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Alckmin se diz empolgado e aponta vantagens da reforma

Vice-presidente destacou problemas do atual sistema de impostos

/ TRIBUTOS

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou ontem que é um entusiasta da reforma tributária, que trará inúmeros benefícios para o País.

"O primeiro é a simplificação. Vamos dar o exemplo do pão de queijo, que era tributado como massa alimentícia, com 7%. Depois de uns anos, ele passou para produto de padaria, e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) foi para 12%. Do lado de Minas Gerais, ele está na cesta básica, é 0%. Imagine os produtos de maior complexidade. Então, a simplificação é extremamente importante", disse Alckmin, na abertura do evento Reforma Tributária e Indústria: Os Desafios da Regulamentação, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Ele destacou a importância da transparência, já que muitos dos impostos são invisíveis e ressaltou que os Estados Unidos têm menos de 25% de tributo sobre consumo, enquanto o Brasil tem quase 50%. "Com a reforma, vai aparecer o quanto a carga tributária é alta no Brasil, o quanto é elevada para o nível de desenvolvimento do país. Tira a competitividade, onera, dificulta o consumo", afirmou.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Geraldo Alckmin participou de evento com empresariado na Fiesp

Para Alckmin, a carga tributária atual é regressiva, porque pessoas com rendas bastante diversas pagam a mesma alíquota. Além disso, há a má alocação de investimento. "Eu fui governador, e ninguém dizia que ia levar a indústria para outro lugar porque havia ciência e tecnologia, educação, logística melhores. Tudo artifício tributário: 'eu vou levar para lá porque me devolvem o imposto, tudo artifício tributário'."

Segundo o vice-presidente e ministro, com a reforma, isso será 90% resolvido, porque o tributo deixará de ser pago na origem para ser pago no destino, reduzindo drasticamente a guerra fiscal, a complexidade e a litigiosidade. Segundo Alckmin, "em 12 anos, a reforma tributária poderá aumentar o PIB em 12%, o investimento em 20%, as exportações em 12% e a indústria, que está supertributada, em 12%".

Geraldo Alckmin reconheceu que há dificuldades para implantação da reforma e destacou que o melhor caminho no caso de mudanças complexas é o gradualismo. "Seria ótimo se fosse implantada no ano que vem, mas é melhor que seja feita, ainda que em seis anos, do que não ocorrer."

Ele também elogiou a iniciativa da Fiesp com a criação do Observatório Tributário, lançado no evento. Segundo o presidente da Fiesp, Josué Gomes, o objetivo é trazer informações tecnicamente produzidas a respeito do que se passa na tributação.

Comissão deve apresentar em maio regras para uso de IA

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial (IA) no Brasil do Senado tem até o dia 23 de maio para finalizar seus trabalhos sobre o projeto de lei que regulamenta o uso da tecnologia no País. O relatório preliminar, apresentado na quarta-feira passada por Eduardo Gomes (PL-TO), pode sofrer alterações e receber emendas até o próximo dia 9. O texto é um projeto alternativo que agrupa diferentes propostas sobre o tema, em especial a do presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O objetivo da comissão, criada em 2023 por meio de um requerimento de Pacheco, é estabelecer normas para garantir que as ferramentas de IA sejam seguras e confiáveis, "em benefício da pessoa humana, do regime democrático e do desenvolvimento científico e tecnológico". Presidida pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), a equipe realizou uma série de audiências públicas para debater aplicações, benefícios e riscos do uso das tecnologias em diversos setores profissionais e sociais.

De acordo com o relator, o documento apresentado busca resguardar os direitos fundamentais sem prejudicar a inovação e o desenvolvimento tecnológico no País. Segundo Gomes, é importante diferenciar o que é humano do que é artificial para proteger "o jeito criativo brasileiro" e a "integridade da informação".

O que é vedado:

- adotar técnicas subliminares que induzem a um comportamento prejudicial ou perigoso à saúde ou segurança própria ou de terceiros;
- explorar pessoas vulneráveis em decorrência da idade, situação socioeconômica, deficiência física ou mental;
- possibilitar a produção ou disseminação de materiais de abuso sexual infantil;
- ranquear pessoas, com base em comportamento, para o acesso a bens e políticas públicas;
- avaliar traços de personalidade ou comportamentos passados, como antecedentes criminais, para avaliação de risco de reincidências;
- desenvolver armas autônomas que não disponham de controle humano.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Marco Civil da Internet e IA

Uma das grandes questões apresentadas nos debates sobre Inteligência Artificial (IA) e o Marco Civil da Internet, que completa 10 anos, é saber se estão sintonizados. Ronaldo Lemos, fundador e cientista-chefe do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro e também um dos criadores do Marco Civil da Internet, aponta que ele tem tudo a ver com regulação de tecnologia. Essa ponte entre Marco Civil e Inteligência Artificial se dá em dois momentos: primeiro, pelo fato de que vários princípios que o Marco Civil contém hoje são aplicáveis à Inteligência Artificial. O Marco Civil defende a soberania do Brasil com relação à tecnologia.

Liberdade de expressão

De acordo com Ronaldo Lemos, em entrevista, "o Marco Civil protege a liberdade de expressão. Eu acho que é um golaço do Marco Civil, e protege também a privacidade e a transparência das tecnologias quando elas são usadas pelo setor público. Esses princípios valem para a internet e valem também para a Inteligência Artificial".

Inspirar a regulação

"O Marco Civil pode inspirar mesmo a regulação dessa tecnologia nova, que é a Inteligência Artificial no seu processo", diz Lemos. Ele comemora que o Marco Civil, construído de forma colaborativa, foi feito através de uma consulta pública originada de uma demanda da sociedade.

Modelo Brasil

Lemos acentua: "Quando a gente ouve a sociedade brasileira, o resultado é muito melhor, a lei é muito interessante, bem feita, ela não foi copiada de nenhum lugar, é modelo criado pela nossa gente aqui no Brasil".

Ouvir as pessoas

Para Ronaldo Lemos, "isso pode inspirar a regulação da IA, para a gente fazer a mesma coisa, ouvindo as pessoas, para dar conta dessa tecnologia tão complexa que vai afetar a vida de todo mundo. Então todo mundo tem que ser ouvido. O Marco Civil da Internet levou dois anos de construção dessa forma, as pessoas participaram muito online, fizeram reuniões presenciais por todo o Brasil todo".

Desenvolvimento humano



ALESSANDRO DANTAS/DIVULGAÇÃO/JC

"A tecnologia é fundamental para o avanço da humanidade. A Inteligência Artificial provoca, de forma urgente, muitos debates e desafios. O País precisa se apropriar desse assunto. Creio que uma das grandes questões que precisam ser postas é como a Inteligência Artificial pode ajudar no desenvolvimento humano e no aperfeiçoamento da democracia", avaliou o senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto).

Combate às discriminações

Na opinião de Paim, "pautas relevantes devem ser levadas em consideração extrema, como por exemplo, o combate ao racismo, discriminações e preconceitos; promoção das diversidades e inclusão social; liberdade de expressão, respeito aos direitos humanos e o mundo do trabalho", acentuou o senador.

O que queremos da IA

Para Ronaldo Lemos, "primeiro é preciso responder o que a gente quer da Inteligência Artificial, como pessoa, como País, como organizações. Por exemplo, eu quero a Inteligência Artificial ajudando na educação aqui no Brasil, quero que ela ajude o setor de saúde. Todos nós sabemos que o Brasil pode melhorar muito nesta área, quero que o Brasil se defenda também dos riscos que essa área de tecnologia tem", aconselhou Ronaldo Lemos.

política

Governo Leite irá retirar da pauta projeto do ICMS

Perspectiva de derrota na Assembleia forçou recuo do Executivo

GUERREIRO/AGÊNCIA ALRS/JC



Mais de 30 deputados da oposição e da base já tinham se manifestado contra a elevação da alíquota modal

/ TRIBUTOS

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

Deputados da base aliada do governo de Eduardo Leite (PSDB) confirmaram, no início da noite desta segunda-feira, que o Executivo do Rio Grande do Sul irá retirar de pauta o projeto que eleva a alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 17% para 19%.

Será a segunda vez que o governo recua da votação da matéria pela perspectiva de derrota na Assembleia Legislativa, e diante das pressões de entidades empresariais e de parlamentares não só das oposições à direita e à esquerda, mas também entre os tradicionais aliados do governador tucano.

A possibilidade foi discutida nesta segunda-feira à tarde em reunião entre o governador e líderes de bancadas dos partidos da base aliada.

Segundo o deputado estadual Edvilson Brum (MDB), um dos presentes à reunião, os decretos de revisão de benefícios e incentivos fiscais que entrarão em vigor a partir de 1º de maio serão, em parte, “desidratados”, como hortifruti e outros produtos da cesta básica.

“Mas outros setores, que não tinham sido incluídos nos cortes de incentivos, serão”, adiantou, sem definir quais devem entrar nos decretos.

Segundo Eduardo Loureiro (PDT), que não tinha chegado a marcar posição favorável ou contrária ao projeto, admitiu que “realmente não havia apoio dos deputados para votar. Não seria aprovado”, acrescentando que “o governo fez o certo ao desistir da proposta”.

Mais de 30 deputados da oposição e da base aliada já tinham se manifestado contrariamente à majoração do imposto. Na semana passada, a recusa das bancadas de PT e PCdoB, que somam juntas 12 parlamentares, em apoiar o projeto frustrou as esperanças do Executivo estadual em insistir nas articulações pela aprovação da matéria.

O projeto de majoração do ICMS estava tramitando na Assembleia Legislativa em regime de urgência, e passaria a trancar a pauta de votações a partir do dia 14 de maio, data prevista para apreciação pelos parlamentares em plenário.

Durante o anúncio, na tarde desta segunda-feira, das obras da nova planta de celulosa da CMPC, no Palácio Piratini, Leite disse que a assinatura dos decretos sobre os incentivos fiscais foi prorrogada “para avaliar as condições políticas, aguardar a votação ou não, para colocá-lo em vigor”.

O governador ainda defendeu as medidas de aumento na arrecadação fiscal, em entrevista coletiva após o anúncio.

“O Estado vai assegurar o equilíbrio das contas. Se não for pela forma da alíquota, pela revisão de determinados incentivos por decreto, para garantir que o Estado tenha capacidade de cumprir com todos os compromissos que temos com os servidores, com empreendedores, com a população em geral”, disse, pontuando que “se o Estado não pagar suas contas básicas, ele tem um problema de credibilidade para assumir novos compromissos”.

Uma das entidades empresariais que atuavam pela retirada do texto de elevação da alíquota do ICMS, a Federações das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Federasul, celebrou em nota a sinalização do governo.

“Será uma grande vitória de toda sociedade gaúcha, entregue pelas mãos dos parlamentares que se posicionaram contrários a qualquer aumento de impostos neste momento tão difícil para os gaúchos, demonstrando sensibilidade, responsabilidade e altivez”, disse o presidente da entidade empresarial, Rodrigo Sousa Costa.

No final do ano passado, o governador gaúcho já havia retirado de votação na Assembleia Legislativa um outro projeto que aumentava a alíquota modal do ICMS para 19,5% ao perceber que não obteria apoio suficiente da casa para garantir a aprovação do texto.

Plenário tem 13 matérias para deliberar na sessão de hoje

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Onze projetos e dois requerimentos compõem a Ordem do Dia da sessão desta terça-feira. São propostas de origem parlamentar e da Mesa Diretora e todas estavam previstas para serem deliberadas na sessão da última terça-feira, mas, por falta de quórum, tiveram sua votação adiada.

Entre as matérias está o projeto que trata das sanções e restrições a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no RS. A proposição começou a ser discutida na última sessão deliberativa e, por isso, será a primeira a ser apreciada nesta terça-feira.

Também há iniciativas que tratam do direito do consumidor, do combate à violência contra a mulher e da criação de comissão especial. Ainda constam matérias relativas à educação, saúde e patrimônio cultural.

Cassado por compra de votos, prefeito é reeleito no interior do RS

/ JUSTIÇA ELEITORAL

Em eleições suplementares realizadas neste domingo, Paulo Renato Cortelini (MDB), conhecido como Gambá, foi eleito novamente como prefeito de São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, após ter o mandato cassado, em 5 de março, por compra de votos nas eleições de 2020. Com 5.490 votos, 53,22% deles, Cortelini venceu o adversário Ademar Frescura (PP), que recebeu 4.825 votos, 46,8%.

Ao contrário do prefeito, que não teve a participação no esquema confirmada e por isso pôde disputar o cargo, o vice da chapa eleita há quatro anos, Jeremias Izaguirre de Oliveira (PDT), ficou inelegível no processo e o posto será ocupado agora por Piruca, da coligação MDB/PDT. Como em outubro serão realizadas as eleições municipais de 2024, o mandato atual dos recém eleitos vai até o fim deste ano.

De acordo com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que determinou a realização das eleições suplementares no município e revogou a multa aplicada a Cortelini na sentença que o afastou do cargo, as negociações que configuraram abuso de poder econômico e político na campanha eleitoral de 2020 ocorreram apenas entre Oliveira e o ex-vereador Vasco Henrique Asambuja de Carvalho (MDB), que também teve o diploma cassado e a inelegibilidade confirmada.

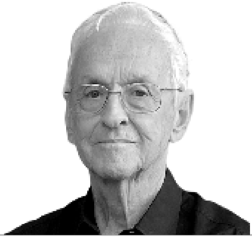
As provas que resultaram na condenação dos políticos, anteriormente pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), incluem a distribuição de combustíveis, cestas básicas e outros bens a eleitores do município em troca de votos no pleito. A defesa, no entanto, recorreu sob argumento de que a gravação ambiental, que fundamentou as investigações, foi realizada de forma clandestina e contaminou as demais provas obtidas.

Por mais que o relator do caso no TSE, ministro Ramos Tavares, tenha considerado ilícitas as evidências produzidas por meio de fontes autônomas, as demais provas obtidas a partir de autorização judicial foram, para ele e os demais magistrados, consistentes e capazes de comprovar a prática irregular.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Eleitores de São Francisco de Assis foram às urnas neste domingo



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

A longeva mãe famélica

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



Um caso muito de triste de família dilacerada e uma decisão sensível do Tribunal de Justiça gaúcho que nos convida - como cidadãos - à reflexão. Sete irmãos terão de pagar à mãe idosa, de 88 anos, pensão alimentícia mensal. A decisão da 8ª Câmara Cível manteve a determinação liminar proferida na comarca de Gravataí. A longeva senhora ingressou com ação de alimentos, pedindo auxílio financeiro e alimentar aos filhos. Cinco pagarão 20% e duas delas (que recorreram alegando dificuldades financeiras), arcarão com 10% cada.

O artigo 229 da Constituição Federal estabelece que os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade. E o artigo 230 aborda o dever da família, da sociedade e do Estado de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

A propósito: o estado do RS e o município de Gravataí estão fazendo o quê? (Processo nº 5063807-59.2024.8.21.7000).

Fracasso essencial

O IBGE informou que mais de 20 milhões de brasileiros viviam, no último dia de dezembro passado, em domicílios em que tinham dificuldade de acesso adequado à comida. Entre eles, 8,7 milhões moravam em domicílios com "insegurança alimentar grave". Esta é a forma como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e a boa literatura sobre o tema definem a "situação de fome".

Foi o primeiro dado sobre insegurança alimentar produzido pelo IBGE em cinco anos. E, ao contrário do que sugere a constrangedora comemoração de auxiliares do presidente Lula, o cenário é vergonhoso: o País está pior do que estava dez anos atrás. Em 2013, eram 7,2 milhões de brasileiros vivendo em domicílios com esse grau de "insegurança alimentar grave".

Pensando, pensando...

"O que o Supremo está decidindo é qual a quantidade que irá diferenciar o usuário de traficante. Nada justifica a prisão de usuários de drogas". (Frases de Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal).

Ué, e por que não decide logo? Estará esperando pelo próximo 29 de fevereiro?

Excelências opíparas

Que raridade!... A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro planeja engordar os salários dos deputados magros. Aliás, quer aumentar os salários gordos dos deputados sadios. Para tanto, eles terão direito ao auxílio-alimentação – algo que, volta-e-meia se aproxima, fica, sai, volta, morre e ressuscita...

O teimoso auxílio será de R$ 2,9 mil mensais. Dividido por 30 serão R$ 96,66 diários. Mas considerando apenas os 16 dias mensais de presença na Casa, a ajuda passa a valer R$ 181,25 por dia presencial.

País dos doutores

O Brasil tem mais faculdades de Direito do que todos os países no mundo, juntos. Existem 1.240 cursos superiores para a formação de advogados em território nacional. Enquanto isso, no restante do planeta a soma chega a 1.100 escolas de direito. Mais: em nosso País há 1 advogado a cada 164 habitantes.

Os números são do QS World University Rankings. Trata-se de uma das classificações universitárias anuais publicadas pela Quacquarelli Symonds, do Reino Unido. Tal ranking é uma das três classificações internacionais de Instituições de ensino superior mais influentes e amplamente observadas.

Outros números: os Estados Unidos tem 1 advogado a cada 253 habitantes. A Argentina: 1 a cada 365; o Reino Unido: 1 a cada 471; Portugal: 1 a cada 625; Índia: 1 a cada 700.

O que preocupa o Brasil

Em meio a um surto de dengue que - segundo dados oficiais - já matou 1.792 pessoas no Brasil em 2024, a saúde pública voltou a ser a preocupação nº 1 da população. Conforme pesquisa do Instituto Ipsos, agora "42% dos brasileiros indicam o tema como principal desafio do País". O índice de março tinha sido de 37%.

A nossa preocupação com o tema escalou, nos últimos meses, na esteira do aumento dos números de casos e mortes. A taxa de menções à saúde como "principal problema do País" é quase o dobro da observada globalmente (23%) em 29 nações.

O que preocupa o mundo

Em 28 nações, a grande preocupação é com a inflação - segundo tabulação da pesquisa "What Worries the World?". Os números do Ipsos revelam os maiores desassossegos da cidadania. Segundo a média global, a inflação é o maior problema social, com 32% das menções. É a primeira vez que a alta de preços ficou no topo das aflições da população mundial.

O Instituto Ipsos, fundado em 1975, é uma empresa multinacional de pesquisa e consultoria de mercado com sede em Paris.

Quinquênio da vergonha

Patrocinada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a infame PEC do Quinquênio inscreve na Constituição um privilégio descabido para magistrados e integrantes do Ministério Público. Serão acréscimos de 5% aos salários a cada cinco anos, até o limite de 35%, não sujeitos ao teto para os vencimentos do funcionalismo (atuais R$ 44.058,22 mensais).

O texto se tornou ainda mais escandaloso ao ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Casa. Esta estendeu a prebenda a defensores públicos, membros da advocacia pública nos três níveis de governo e delegados da Polícia Federal. O custo da farra financeira é de mais de R$ 80 bilhões ao longo de três anos. A mera "desidratação" do texto, com a retirada das categorias incluídas pela CCJ, como se cogita, não é o bastante. A criação de um novo penduricalho para categorias da elite do funcionalismo, ainda mais na Constituição, é inaceitável.

Para "a mais alta cúpula"...

A propósito: servidores do Judiciário e do Ministério Público se posicionaram contra o avanço da mal afamada PEC acima. A Fenajufe afirmou que o quinquênio "vai ocupar ainda mais o orçamento com a cúpula, não deixando espaço para as reivindicações básicas dos servidores".

De acordo com a entidade, a PEC é uma "tentativa de ampliação dos privilégios e penduricalhos destinados à mais alta cúpula do Poder Judiciário (...) que vai comprometer, se aprovada, a reposição salarial da inflação e as nomeações de servidores a partir de concursos".

jornal da lei

Perda de malas causa dor de cabeça para os passageiros

Advogado relaciona extravios à falta de funcionários nas empresas aéreas

/ DIREITO DO CONSUMIDOR

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Perdas de malas durante viagens de avião têm se tornado cada vez mais frequentes tanto no Brasil quanto no exterior. O fato gera frustração e custos extras aos passageiros quando há necessidade de compra de roupas, por exemplo. O advogado Ruy Jader de Carvalho, do Carvalho & Colombo Advogados Associados, entende que o problema ainda é uma consequência da pandemia de Covid-19.

"As pessoas passaram a viajar mais e, com isso, as companhias não deram conta da demanda, pois a pandemia gerou o desligamento de muitos funcionários por diversas empresas aéreas, assim como pessoal de solo", justifica. "O aumento das reclamações é diretamente proporcional à lotação dos voos. Isso vem num crescente ao longo dos anos", continua.

Por outro lado, conforme o advogado, as companhias aéreas reclamam que há grande volume de ações judiciais pedindo reparação, "mas esse é o caminho previsto na legislação brasileira recepcionada sobretudo pelo Código de Defesa do Consumidor".

Segundo Carvalho, em voos nacionais, o passageiro que teve sua mala extraviada de forma temporária tem direito a postular danos morais contra a companhia.

ISABELLE RIEGER/JC



Em caso de bagagem perdida, cliente deve fazer registro na companhia

"Se o voo for de regresso, alguns juízes entendem ser indevidos, mas se for no voo que o passageiro saiu do seu domicílio, o entendimento é favorável", afirma.

Se o extravio for definitivo, tanto no voo de ida quanto no de volta, é possível fazer o pedido de indenização por dano moral e dano material. Por isso, é importante guardar notas fiscais de pertences adquiridos na viagem.

Em voos internacionais, se o extravio for temporário, pode-se pedir indenização por dano moral e material, este também mediante a comprovação por notas fiscais. Carvalho lembra que se o voo for de regresso ao País de origem, há juízes que deferem e outros não, pois o passageiro estaria retornando para casa e possui seus itens perdidos na mala.

Se o extravio for definitivo em viagem internacional, o passageiro tem direito ao dano moral e material, este limitado à previsão contida nas Convenções de Varsóvia e Montreal, que limitam o ressarcimento de 1.000 DES (Direitos Especiais de Saque), que significa algo em torno de R$ 6.717,06, com base no conversor do Banco Central do Brasil.

"Se o passageiro pretender o ressarcimento integral dos itens da mala, deve declarar junto à companhia e pagar o seguro, procedimento que dificilmente alguém adota", diz.

O advogado orienta que o passageiro que tiver a sua mala extraviada registre o ocorrido por escrito junto à companhia aérea, devendo receber o respectivo protocolo da reclamação, pois sem este não há como reclamar judicialmente de forma posterior.

O que dizem as companhias aéreas sobre extravios

A Azul informa que, em caso de constatação do extravio da bagagem em voos nacionais, é disponibilizado auxílio emergencial de até R$ 100,00 no primeiro dia pós-perda, além de outros R$ 25,00 nos quatro dias subsequentes, limitados a R$ 200,00, em caso de não localização da bagagem.

Em voos internacionais, com destino aos Estados Unidos ou à América do Sul, excluído o Brasil, é disponibilizado auxílio emergencial de U$ 50,00 no primeiro dia de extravio, além de outros U$25,00 nos quatro dias subsequentes, limitados a U$150,00, em caso de não localização da bagagem. Já nos voos internacionais com destino à Europa, é disponibilizado auxílio emergencial de € 50,00 no primeiro dia, além de outros € 25,00 nos quatro subsequentes, limitados a € 150,00, em caso de não localização da bagagem.

A Latam ressalta que, no caso de voos internacionais, os passageiros devem fazer a reclamação com a última companhia aérea do itinerário. A empresa também recomenda que os objetos de valor, como documentos, dinheiro, joias, artigos eletrônicos, etc., sejam levados na cabine do avião. "Ao transportar a bagagem, não nos responsabilizamos pela perda ou dano dos pertences citados", informa a Latam em seu site.

A Gol informa que, caso o passageiro não tenha recebido sua bagagem na chegada do voo, deve dirigir-se ao serviço de bagagem GOL, ainda na área de desembarque, e preencher o relatório de irregularidade de bagagem. O número de referência do extravio será recebido no momento do atendimento ou posteriormente através de SMS.

Se a bagagem não for localizada no prazo de sete dias para voo nacional ou 21 dias para voo internacional (a contar da data do registro de irregularidade de bagagem), a central de indenização entra em contato para prosseguir com a reparação final.

Opinião

Da primeira Constituição à construção da democracia

Karina Fernandes

Outorgada por Dom Pedro I em 25 de março de 1824, a primeira constituição brasileira foi uma carta imperial inspirada no modelo constitucional britânico, que considera constitucional somente o que corresponde aos poderes do Estado e aos direitos e garantias individuais. Ainda assim, representou um avanço significativo para a época, por determinar a estabilidade institucional do período monárquico.

Autocrático e conservador, o documento concedia autonomia ao monarca por meio do Poder Moderador, que permitia a ele dissolver o parlamento, nomear senadores, convocar assembleias gerais extraordinárias, nomear e demitir livremente os ministros de Estado, suspender magistrados, perdoar e moderar sentenças judiciais e conceder anistia. Um poder supremo, extinto definitivamente em 1891, quando as tropas chefiadas por Marechal Deodoro da Fonseca proclamaram a República.

Ao completar 200 anos, a Constituição de 1824 é recordada como um marco, mas também como um período de limitações aos direitos e liberdades individuais, uma vez que concedia ínfima participação política à população, legitimava a manutenção do sistema escravocrata e permitia manifestações religiosas diferentes das católicas somente em âmbito doméstico.

Precedida de 164 anos de história constitucional, entre períodos democráticos e autoritários, a atual Constituição foi promulgada em 1988. Ela representa um avanço significativo na construção e na consolidação da nossa democracia por assegurar direitos individuais e coletivos, além combater o racismo, reconhecer a soberania popular como princípio fundamental, estabelecer o voto direto, secreto, universal e periódico, e definir os fundamentos do Estado Democrático de Direito, descentralizando o poder estatal na separação das funções executivas, legislativas e judiciárias.

Após 200 anos de textos constitucionais, cabe refletir sobre os desafios de hoje. O que há em comum entre a carta de 1824 e a atual é o que perpassa toda a história do Brasil: a desigualdade social. A consolidação da democracia e a expansão do reconhecimento dos direitos e garantias individuais e coletivas são conquistas, motivo pelo qual urge defender, diariamente, a Constituição Cidadã e o Estado Democrático de Direito.

Professora de Direito Constitucional na UniRitter

AGENDA

• *A OAB/RS realiza a Conferência Estadual de Direito do Terceiro Setor e Instalação do Fórum Permanente do Terceiro Setor na próxima sexta-feira, às 9h. O evento debaterá temas como velamento, compliance, tributação, isenção e iminuidade tributária e contará com a participação de fundações públicas e privadas, especialmente da Fundação Riograndense de Fundações. A conferência será realizada no Auditório do Cubo - rua Manoelito de Ornellas, 55 - Praia de Belas, Porto Alegre.*

• *No próximo dia 20/5, a Pucrs organiza o IV Congresso Internacional de Coletivização e Unidade do Direito. Com mais de 100 palestrantes de diversos países, o evento tem a intenção de formar uma consciência jurídica para além da academia para dois grandes temas: unidade do direito e coletivização. Mais informações no www.pucrs.br/eventos/inst/coletivizacao2024.*

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Dezoito hospitais irão suspender o IPE Saúde

Decisão vai afetar mais de 25 mil pacientes a partir do dia 6 de maio

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Complexo da Santa Casa de Porto Alegre está entre as instituições

Os 18 hospitais referência na assistência de segurados do IPE Saúde vão suspender o atendimento eletivo aos pacientes na próxima segunda-feira, dia 6 de maio. A suspensão de procedimentos como cirurgias, exames e consultas nas instituições de saúde vai afetar mais de 25 mil pessoas que já possuem procedimentos eletivos agendados. A medida foi anunciada ao IPE Saúde e os pacientes serão comunicados do cancelamento ao longo desta semana. O anúncio da suspensão foi realizada nesta segunda-feira com a participação de gestores dos hospitais no auditório da Federação RS, em Porto Alegre.

Segundo Júlio Dornelles de Matos, diretor-geral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que anunciou a suspensão dos atendimento aos segurados, há vários meses, as instituições de saúde vêm tentando demonstrar ao IPE o impacto negativo que o novo modelo trará aos hospitais que atuam na média e alta complexidade. “É inadmissível o que está sendo feito com as instituições de saúde”, destaca. Para ele, é necessária a reestruturação do IPE, mas isso não pode ser feito de forma unilateral e impositiva, ao obrigar os hospitais a custear o processo. “A sobrevivência dos hospitais está comprometida, e consequentemente, a manutenção do atendimento de milhões de gaúchos”, acrescenta.

As novas tabelas de remuneração dizem respeito ao ressarcimento sobre medicamentos, diárias e taxas para as instituições de saúde que atendem pelo IPE Saúde. Porém, para os hospitais credenciados que atuam com alta complexidade, a medida representaria R$ 154 milhões de prejuízo por ano, segundo levantamento da Federação RS - Santas Casas e Hospitais sem Fins Lucrativos e da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Rio Grande do Sul (Fehosul).

O presidente em exercício da Federação RS, Rogério Franklin, disse que os hospitais não gostariam de tomar essa decisão. “A medida é necessária para evitar uma desassistência ainda maior para a população”, indica. Segundo Cláudio Allgayer, presidente da Fehosul, ele espera que haja um julgamento rápido pela 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS).

O presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremers), Eduardo Neubarth Trindade, disse que a entidade manifesta preocupação com a possibilidade de desassistência de parte da população gaúcha. “Em primeiro lugar, o Cremers reitera que o atendimento à população deve ser prioridade de todos envolvidos”, destaca.

O diretor do Interior do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Luiz Alberto Grossi, afirma que a decisão é um marco triste para a categoria e para a saúde do Estado. “Tudo isso é resultado de um processo de desvalorização tanto para os hospitais quanto para os médicos, por parte do governo. Infelizmente, a situação ficou insustentável. Sabemos que muitos médicos do interior tem no IPE boa parte dos seus ganhos. Mas a imposição de um modelo de remuneração aos profissionais é inaceitável”, comenta.

Por meio de nota, a União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública manifestou seu apoio à adoção da nova tabela de precificação de medicamentos e dietas que são utilizados pelos hospitais aos beneficiários do IPE Saúde. Os beneficiários ainda sofrem com cobranças indevidas por parte de médicos no momento da consulta e encontram dificuldades em conseguir especialistas, visto que, os profissionais vêm se recusando a atender pelo plano e acabam se descredenciando do sistema.

A partir do dia 6 de maio, os hospitais suspenderão todos os atendimento eletivos já agendados. Cirurgias, exames e consultas marcadas até o dia 5 de (domingo) serão realizadas normalmente para mais de 6.800 pacientes. As instituições de saúde vão continuar com o atendimento de mais de 2.400 pacientes já internados ou em radioterapia, quimioterapia e hemodiálise. Nas emergências, serão atendidos apenas casos de risco de vida.

Suspensão afetará 18 hospitais gaúchos:

- Santa Casa de Porto Alegre
- Hospital Divina Providência (Porto Alegre)
- Ernesto Dornelles (Porto Alegre)
- Mãe de Deus (Porto Alegre)
- São Lucas da Pucrs (Porto Alegre)
- Hospital Tacchini (Bento Gonçalves)
- Caridade de Cachoeira do Sul
- Santa Lúcia (Cruz Alta)
- Caridade de Erechim
- Dom João Becker (Gravataí)
- Hospital de Clínicas de Ijuí
- Bruno Born (Lajeado)
- Hospital de Clínicas de Passo Fundo
- São Vicente de Paulo (Passo Fundo)
- Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo (Santa Maria)
- Hospital Vida e Saúde (Santa Rosa)
- Hospital Ivan Goulart (São Borja)
- Hospital Sapiranga

Inmet emite alerta vermelho para várias regiões do Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Depois de uma segunda-feira intensa, com temporais espalhados por todas as regiões do Estado, os gaúchos não terão sossego. Segundo a MetSul Meteorologia, pelo menos até a próxima sexta, o Rio Grande do Sul continuará passando por um período de chuvas excessivas, com alto risco de alagamentos e inundações na Capital e inúmeros pontos do interior.

Ainda de acordo com o Inmet, váris regiões do Estado estão em alerta vermelho para eventos climáticos severos. As principais áreas são Metade Sul, Campanha, Centro, Noroeste, Leste e Região Metropolitana da Capital.

As tempestades são fruto de uma “queda de braço” entre o ar frio atuante sobre a Argentina e uma intensa massa de ar quente que está cobrindo o Centro-Sul do Brasil. Em muitos municípios, ao longo da semana, os acumulados de água devem atingir volumes, em poucos dias, 100% superiores à média mensal para esta época do ano. Já nesta terça, a expectativa é de que a madrugada e o turno da manhã apresentem maior precipitação no Oeste, Campanha e Zona Sul, com risco de alagamentos por conta do volume alto de chuva em poucas horas. Da tarde para a noite, serão as áreas do Centro, Norte e Leste que verão as águas avançarem com força.

Em Porto Alegre, até terão curtos intervalos de pausa na chuva, mas, na maior parte do dia,, a precipitação será constante. Não descarta-se a ocorrência de granizo.

Na quarta, feriado de Dia do Trabalho, a grande pedida será aproveitar o tempo livre em casa. Isso porque, além de uma frente fria ingressando pelo Oeste e Sul, mais uma vez as águas cairão, de forma intensa, durante todo o dia no Estado. Os maiores acumulados são esperados nas Missões e no Noroeste, com volumes acima de 100mm em diferentes pontos. A temperatura ficará na casa dos 20 °C na maioria das cidades.

TÂNIA MEINERZ/JC



Segunda-feira foi marcada pela chuva em todo o Rio Grande do Sul

Vestibular da Ufrgs ocorrerá nos dias 31 de novembro e 1º de dezembro

/ EDUCAÇÃO

Poucos dias após ser classificada como a melhor instituição de ensino superior do país pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) divulgou as datas do seu concurso Vestibular 2025. As provas, assim como no último ano, serão realizadas em duas datas, sábado e domingo, dias 31 de novembro e 1º de dezembro.

Ao todo, serão aplicadas 15 questões de múltipla escolha em cada uma das 9 provas específicas. Os alunos que buscam a aprovação na Universidade devem se preparar para as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Língua Estrangeira, História, Geografia, Química, Física e Biologia, além da redação. Para a prova de Literatura, as leituras obrigatórias estão definidas, desde o mês de março, pela Comissão Permanente de Seleção (Coperse). Foram inseridas quatro novas obras para esta edição. Niketche: uma história de poligamia, de Paulina Chiziane; O avesso da pele, de Jeferson Tenório; Mas em que mundo tu vive?, de José Falero; e Seleta de canções de Lupicínio Rodrigues. Essas somam-se a outras oito incluídas em edições anteriores do Vestibular.

Todas as informações sobre o concurso vestibular 2025 podem ser acompanhadas pelo site da Coperse, através do link www.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/.

esportes

30 anos sem Senna: a imagem de um ídolo

No dia 1º de maio de 1994, o mundo do automobilismo deu adeus ao tricampeão mundial Ayrton Senna da Silva

/ AUTOMOBILISMO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Durante uma mais de uma década, uma multidão acompanhou um fenômeno que personificou a genialidade. Fosse nas manhãs de domingo, com o cheiro de café permeando as casas brasileiras, ou durante as madrugadas, onde o brilho dos televisores eram capazes de iluminar o País inteiro, a imagem que extrapolou as décadas de 1980 e 1990 é a de um ídolo eterno, de uma força da natureza: de Ayrton Senna da Silva – também conhecido como Ayrton Senna do Brasil. Nesta quarta-feira, completam-se 30 anos da sua morte. Apesar do luto, sua imagem segue viva nas lembranças e nas histórias.

Senna, que morreu aos 34 anos moldou a cultura brasileira de ter a televisão como centro das manhãs de domingo, onde todos ansiavam pelo seu brilhantismo. Ele fez coisas que outros pilotos jamais conseguiriam, e outras que jamais tentariam. O talento esculpido por forças divinas e a resiliência de um gênio moldaram o piloto mais arrojado que o mundo já viu, sempre portando o seu capacete amarelo, com as famosas listras verde e azul. Os feitos e as marcas registradas de Senna atravessam gerações. As recordações se materializam na mente de todo amante do automobilismo, mesmo daqueles que não puderam ver o maior piloto brasileiro de todos os tempos atuando ao vivo. Piloto da Wokin Garra Racing, da Stock Car, Gabriel Robe antes mesmo de ser profissional já era um aficcionado por Ayrton. "Meu avô e meu pai me contavam de momentos dele, de corridas marcantes. Muitas coisas pareciam ser parte de um filme, de tão inacreditáveis que eram. Com o tempo fui vendo que tudo que diziam sobre o Ayrton era verdade. Ele é um ídolo para mim, sem dúvidas", lembra o piloto de 26 anos.

Robe, que assim como Senna começou no kart aos quatro anos de idade, hoje compete com os maiores nomes do automobilismo nacional. O gaúcho diz que o esporte ainda é inspirado pelo nome e pela figura de Senna. "Quando entrei em Interlagos pela primeira vez, me deparei com o mural do Senna na reta dos boxes. Eu já estava nervoso por estar no maior circuito do Brasil, mas ver a imagem dele me emocionou demais. Ele ainda impacta muita gente, é parte do sonho de muitos até hoje", aponta.



ERIC FEFERBERG/AFP/JC

Marca registrada de Senna, o capacete amarelo com listras verdes e azuis é o símbolo de uma geração da F-1

Para aqueles que tiveram o prazer de acompanhar Senna ao vivo, a emoção é tão grande quanto. Dionatan dos Santos, 44 anos, cresceu em oficinas e viveu sua infância em torno de carros. Parte da memória afetiva que carrega pelo automobilismo vem das lembranças das manhãs de domingo, ao som do motor V6 de uma McLaren. "Lembro como se fosse hoje: Senna, Mônaco, a McLaren branca e vermelha, as corridas na chuva. Eu não seria quem eu sou se não fosse pelo Senna, pelas alegrias que ele me deu", conta.

A figura do Senna está gravada no imaginário de todo o brasileiro, inclusive nos dias de hoje. Produtos com a marca de Ayrton seguem sendo vendidos. O boné do extinto Banco Nacional, que foi um dos grandes patrocinadores do brasileiro ainda é comercializado na loja oficial do piloto. A nostalgia que o uniforme vermelho, o boné azul e a coroa de louros carregam são maiores do que a marca do passado triste de um fim de semana em Ímola, há 30 anos.

Passados 30 anos, Dionatan lamenta a perda de um dos grandes da história, mas valoriza a imagem de um símbolo da categoria. Para aqueles que carregam a memoria de Senna, a certeza é de que nunca haverá uma figura igual. "Quando fecho os olhos, a imagem que tenho de Ayrton é de uma entidade maior que a vida. É a imagem de um anjo", aponta um dos milhões de fãs que carregam o nome de Senna nas lembranças.

Ímola ficou marcado na história do Brasil

O GP de San Marino de 1994 é conhecido como o mais triste da história da Fórmula 1. O fim de semana teve três graves acidentes, sendo dois fatais. Durante os treinos de sexta-feira para a terceira etapa daquela temporada, Rubens Barrichello, da Jordan, teve o pior acidente da carreira. Na curva Variante Baixa do circuito de Ímola, Rubinho decolou após subir em uma zebra e perder o controle. O carro bateu na barreira de pneus e nas telas de proteção antes de capotar. Barrichello foi atendido em dez minutos e transportado para o centro médico do autódromo. O saldo do impacto foi muito melhor do que a imagem do acidente, já que o piloto saiu com apenas uma fratura no nariz e uma luxação na costela.

No dia seguinte, durante o treino classificatório, Roland Ratzenberger teve sua vida interrompida apenas no seu terceiro fim de semana na categoria. O austríaco, estreante na Fórmula 1, teve um destino trágico para um sonho que era pilotar na maior categoria do automobilismo mundial. Ratzenberger tentava classificar o carro da pequena equipe Simtek para o grid de largada da corrida de domingo. A mais de 300km/h, a asa traseira do carro quebrou, fazendo com que a instabilidade do veículo tirasse o controle do piloto. Na curva Villeneuve, ele bateu contra o muro e o carro explodiu instantaneamente, sem dar chances de sobrevivência para o piloto austríaco de 34 anos.

A Fórmula 1 decretou luto após o acidente de Ratzenberger, mas não interrompeu a corrida. Senna ficou perturbado com a morte do companheiro de grid e cogitou não participar da largada. Os carros de 1994 não eram seguros, segundo o piloto. A FIA decidiu proibir em 1993 o uso de auxílios eletrônicos nos carros, como controle de tração, suspensão ativa, controle de lançamento e freios ABS, o que dificultava o controle dos veículos. A pista de Ímola também não era a mais segura da temporada, com muitas ondulações, sendo difícil de guiar no limite. Com um carro inferior ao do seu concorrente da Benetton, Michael Schumacher, Senna tentou tirar tudo que pode de sua máquina.

Aos 215km/h, Senna chegou na temida curva Tamburello e perdeu o controle do carro. A Williams de Ayrton se chocou lateralmente com a mureta de proteção, mas a quebra da suspensão perfurou o capacete de Senna. A explicação mais famosa para o acidente fatal é a de que a coluna de direção, que liga o volante às rodas da frente, teria quebrado. Não há fatos que comprovem com clareza essa hipótese, mas é a teoria mais aceita. O piloto brasileiro foi levado para o hospital de Bolonha, na Itália, enquanto a corrida recomeçava. Momentos depois de Schumacher receber a bandeirada final, Senna tinha a morte cerebral decretada oficialmente.


VINCENZO PINTO/AFP/JC

Curva Tamburello, no circuito de Ímola, foi o local do fatídico acidente

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Nesta terça-feira, às 16h, se enfrentam pelo jogo de ida da semifinal: Bayern x Real Madrid. Na quarta, no mesmo horário, tem Borussia Dortmund x PSG.

Copa do Brasil - Dando a largada na 3ª fase do torneio, se enfrentam nesta terça, às 19h: Bahia x Criciúma. Às 21h30min: Atlético-MG x Sport. Na quarta, jogam às 16h, Sampaio Corrêa x Fluminense e Brusque x Atlético-GO. Às 18h, tem Sousa-PB x Bragantino e Ypiranga x Athletico-PR. Às 19h, tem Fortaleza x Vasco e, às 20h, América-RN x Corinthians. Já às 21h30min, tem Amazonas x Flamengo.

Futebol feminino - Luana Bertolucci, meio-campista do norte-americano Orlando Pride e da seleção brasileira, recebeu diagnóstico de linfoma de Hodgkin, um tipo de câncer que ataca o sistema imunológico.

Flamengo - O clube informou que Arrascaeta, com uma lesão muscular na coxa, e Pulgar, com uma entorse no tornozelo, serão desfalques diante do Amazonas, nesta quarta-feira, pela Copa do Brasil. A dupla se lesionou no clássico com o Botafogo, no domingo.

Cruzeiro - O empresário Pedro Lourenço oficializou nesta segunda-feira a compra de 90% das ações da SAF da Raposa, que pertenciam ao ex-jogador Ronaldo. O negócio gira em torno de R$ 600 milhões. Em 2021, o ex-atacante da seleção pagou R$ 400 milhões pela mesma porcentagem. O Cruzeiro permanece com 10% das ações. Na semana passada, durante um evento com o novo dono da SAF do clube mineiro, Ronaldo antecipou que o negócio estava perto de ser concluído.

Tênis - Bia Haddad deu sequência, nesta segunda-feira, à boa campanha no WTA 1.000 de Madri. A brasileira se impôs sobre Maria Sakkari, número seis do mundo, e triunfou por 2 sets a 0, com duplo 6/4. Agora, ela enfrentará a polonesa Iga Swiatek, líder do ranking mundial. Será o quarto confronto entre elas, com uma vitória de Bia e duas derrotas.

Tragédia - Ángel Ojeda, de 23 anos, do clube Ferré de Bella Vista, morreu após bater contra um muro que contornava o campo do San Martín, na Argentina. Ojeda foi brigar por uma bola próxima à linha de fundo aos 10 minutos do segundo tempo, mas bateu acidentalmente no muro. Devido à violenta colisão, o atleta começou a ter convulsões.

Na estreia, Grêmio quer confirmar favoritismo contra o Operário-PR

Fora de casa, Tricolor quer encaminhar a classificação nesta terça-feira, às 20h, em Ponta Grossa

/ COPA DO BRASIL

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Atravessando um momento de tensão após a derrota para o Bahia, no sábado, o Grêmio não tem tempo para respirar e se vê obrigado a virar a chave para a Copa do Brasil. O Tricolor volta a campo nesta terça-feira, às 20h, para enfrentar o Operário em jogo válido pela 3ª fase da competição, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, interior do Paraná. Serão os primeiros 90 dos 180 minutos que definem quem vai às oitavas de final.

Vindo de uma má atuação contra os baianos, os comandados de Renato Portaluppi precisam retomar a confiança para o confronto eliminatório. Favoritos para bater os paranaenses, que estrearam com duas vitórias na Série B, os gaúchos contam com retornos importantes ao time titular.

Depois de serem preservados do duelo válido pelo Brasileirão, Pepê e Cristaldo devem retomar seus postos ao lado de Villasanti no meio-campo. Além do trio, Portaluppi deve escalar três atacantes para encaminhar a classificação fora de casa.

Nathan Fernandes e Gustavo Nunes brigam pela vaga do lesionado Pavón, ocupada por Edenilson no final de semana. Em má fase, Soteldo também pode perder seu lugar na ponta-esquerda. Caso isso aconteça, a dupla de jovens se junta a Diego Costa no comando do ataque gremista.

Com uma postura ofensiva, a equipe tricolor deve ir a campo com Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Fábio; Villasanti, Pepê e Cristaldo; Gustavo Nunes, Diego Costa e Soteldo (Nathan Fernandes).

A delegação chegou nesta segunda-feira na cidade do duelo, após o treino visando a partida ser realizado pela manhã, em Curitiba. A atividade no CT do Caju, que pertence ao Athletico-PR, foi a única para Portaluppi definir quem começa. Isso porque o domingo foi de folga, a fim de garantir o descanso dos atletas que atuaram um dia antes.

EDUARDO MUNIZ/GRÊMIO/JC



Contestado, Soteldo pode perder espaço entre os titulares no Paraná

A terça-feira ainda marca a estreia do Grêmio na Copa do Brasil. Como disputa a Libertadores, o Tricolor faz parte do seleto pelotão composto por outros 11 clubes que contam com a vaga direta na 3ª fase. Já o Operário precisou passar por Operário-MS e Vila Nova-GO, respectivamente.

Buscando a improvável classificação, o time comandado pelo técnico Rafael Guanaes deve ser formado por Rafael Santos; Pacheco, Joseph, William Machado e Lucas Hipólito; Índio, Rodrigo Lindoso, Felipe Augusto e Vinícius Augusto; Marcelo Cirino e Ronaldo.

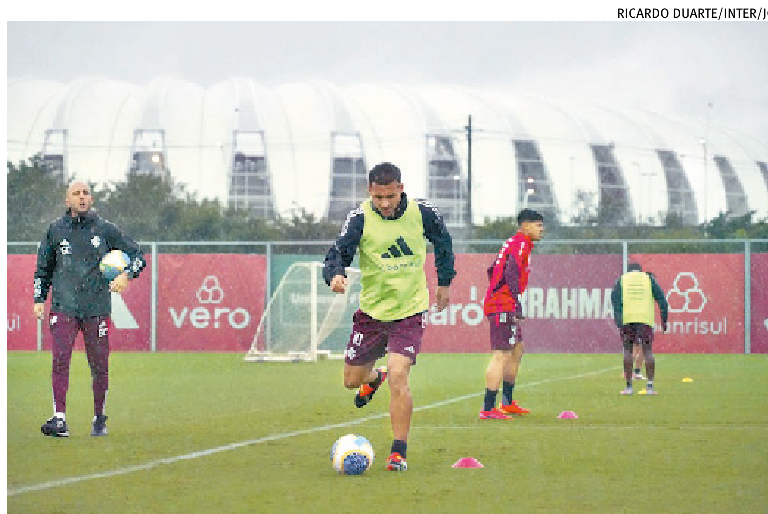
Por vaga nas oitavas, Inter recebe o Juventude em revanche do Gauchão

/ INTER

Climas tranquilos não costumam perdurar no Beira-Rio. Precisando da vitória no Campeonato Brasileiro, o Inter apenas empatou em 1 a 1 com o Atlético-GO, no domingo, e reviveu o clima de tensão com o seu torcedor depois de duas semanas atuando fora de casa. Agora, o Colorado está em fase de remobilização para o primeiro jogo da 3ª fase da Copa do Brasil, contra o Juventude. De olho no confronto desta quarta-feira, às 21h30min, o clube quer casa cheia na revanche da semifinal do Gauchão.

Ciente da desconfiança da torcida depois do último tropeço, a direção entrou com uma promoção chamativa para os sócios: aqueles que costumam pagar pelo ingresso poderão entrar de graça. A mobilização se dá, também, pelo péssimo clima em Porto Alegre durante a semana, com previsão de chuva forte até domingo.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Alan Patrick foi a novidade no treino com bola nesta segunda-feira

Os associados que já compraram seus bilhetes serão estornados pela instituição.

De olho nas quatro linhas, o grupo de jogadores se reapresentou nesta segunda-feira para o primeiro treino sob o comando de Eduardo Coudet com o foco voltado para o Papo. O técnico argentino segue desfalcado e com problemas para gerir o cansaço dos atletas. Aránguiz, Hyoran, Wanderson e Valencia seguem de fora por lesão. Alan Patrick foi a novidade no treino com bola nesta segunda-feira.

O comandante colorado define a escalação nesta terça-feira, em atividade realizada com os portões fechados no CT Parque Gigante. O retorno mais provável é o de Fernando. O volante de 36 anos ganhou minutos no último jogo e deve aparecer entre os titulares.

Outro nome que pode pintar na escalação é Alario. O centroavante também voltou aos gramados contra os goianos e está à disposição para iniciar. Contestado, Lucca deve voltar ao banco de reservas, se mantendo como opção para o segundo tempo. Gustavo Prado também está no páreo para assumir o lugar do jovem atacante.

Com a espinha dorsal definida, o provável onze inicial dos mandantes é composto por Rochet; Bustos, Vitão, Fernando (Mercado) e Renê; Thiago Maia, Bruno Henrique, Mauricio e Wesley; Borré e Alario.

Do outro lado está o time de Roger Machado, que quer levar a melhor sobre o Inter pela segunda vez na temporada. O Juventude sabe que precisa sair vivo do Beira-Rio para decidir a eliminatória Jaconi e, para isso, o técnico jaconero deve abdicar do esquema com três atacantes, priorizando a solidez defensiva com mais um meia.

A dor de cabeça segue no departamento médico. Estão fora por lesão: o atacante Gilberto, o meia Jean Carlos, o atacante Gabriel Taliari, o volante Luís Oyama e o zagueiro Rodrigo Sam. Portanto, ele deve ir a campo com Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caíque, Jadson, Mandaca (Marcelinho) e Nenê; Lucas Barbosa e Erick Farias.

Panorama

RODRIGO STÖBAUS/DIVULGAÇÃO/JC



Concerto *Novo Encontro de Gerações* tem duas sessões nesta terça

Orquestra Villa-Lobos no Teatro Renascença

Nesta terça-feira, a Orquestra Villa-Lobos e o instrumentista, arranjador e produtor musical Pedrinho Figueiredo realizam o concerto *Novo Encontro de Gerações*, no Teatro Renascença (av. Érico Veríssimo, 307), com sessões às 18h30min e às 20h30min. A apresentação, conduzida pela regente Cecília Silveira, contará com a participação especial da cantora e compositora Stephanie Soeiro. Os ingressos custam entre R$ 35,00 (meia-entrada) e R$ 70,00 (inteira) e estão à venda pela plataforma Sympla.

A Orquestra Villa-Lobos é um programa de educação musical iniciado em 1992 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa-Lobos - situada no bairro Lomba do Pinheiro - a partir da iniciativa de Cecília, em parceria com Figueiredo. No repertório da apresentação desta terça-feira, o conjuto executará temas da música brasileira, com obras de Villa-Lobos, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Jacob do Bandolim, Zé Rodrigues, Waldir Azevedo, Nico Nicolaiewsky, entre outros.

Curso sobre a profissão do artista plástico

O curso *Arte como Profissão na Era dos Curadores, Bienais e Feiras* tem como objetivo central abordar questões profissionais que giram em torno de um artista plástico. Serão encontros de três horas, em três segundas-feiras seguidas (dias 06, 13 e 20 de maio) das 17h às 20h. As aulas são presenciais, na Gravura Galeria de Arte (rua Corte Real, 647), e irão abordar questões profissionais do sistema de arte, como o mercado de trabalho do artista, a legislação e possíveis mercados na era dos curadores, das bienais e das feiras. O investimento é de R$ 450,00 e as inscrições são feitas através do e-mail gravura@gravuragaleria.com.br, pelo telefone (51) 3333-1946 ou pelo WhatsApp (51) 99718-9258.

Cinema africano na Capitólio

A mostra *Volta ao Mundo – Diálogos Africanos* apresenta na Cinemateca Capitólio uma viagem cinematográfica pelo continente africano. Com estreia nesta terça-feira, a mostra fica em exibição até o dia 15 de maio e possui ingressos a R$10,00. Para a ocasião, a Aliança Francesa Porto Alegre promoverá uma sessão gratuita no dia 3 de maio, às 19h30. Serão exibidos *Sobre a Duna da Solidão* (1964), de Timité Bassori, e *Kaka yo* (1966), de Luc Siassia et Sébastien Kamba, que serão comentadas pelo crítico e pesquisador Pedro Henrique Gomes. A seleção de filmes da mostra promete destacar produções realizadas entre 1964 e 2023, por cineastas de 11 países do continente africano. Programação completa em www.capitolio.org.br.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Protagonista da versão de 1976 de "Nasce uma Estrela" (Cin.)
Rude; grosseiro
Ingredientes da colomba pascal
O banco da ONU
Tão numeroso
A família residente na fictícia Springfield (TV)
Competir na maratona aquática
(?) Jones, personagem de Fielding
Dois dos principais líderes dos apaches
Modifica a velocidade da reação química
Acúmulo de pus em feridas infectadas
Ladrão em barcos
Não levar em conta
Arquipélago no Pacífico Sul
Apura irregularidades em órgãos públicos
Consistência da sopa dada ao doente
Amazon (?), plataforma de streaming
Advérbio latino que indica citação literal
(?) de Tito, atração de Roma
Consoante trocada pelo "R", no rotacismo
Retiro a rolha (da garrafa)
São duas na palavra "gasto" (Gram.)
Plural majestático
Artigo de contrato
Aparelho (?): corrige má oclusão dentária
Em forma de cauda (pl.)
Verbais
Olho (?), disfunção lacrimal
Hectare (símbolo)
Estado onde está localizado o Beach Park
Ponto disputado no vôlei
Ginástica oriental
Medida de velocidade de aeronaves
Fenômeno observado no plenilúnio
Senhora (bras.)
Formiga, em inglês
Remédio antifebril
Que avança passo a passo
Semblante
(?) Miguel, atleta do taekwondo
Análogo
Ferramenta usada pelo ourives para ajustar aros de anéis
Músculo que se opõe ao antagonista
Entretanto
Antiga moeda chinesa

BANCO 3/ant — sic. 4/mach — rana — tael. 5/prime. 7/sizígia. 16/gerônimo e cochise.

30

Solução

		F			F				G	
	B	RU	T	A	M	O	N	T	E	S
C	A	T	A	L	I	S	AD	O	R	
	R	A	N	A		S	A	M	O	A
A	B	S	T	R	A	I	R		N	B
A	R	C	O			M		S	I	C
	A	R		L		P	R	I	M	E
	S	I	L	A	BA	S		N	O	S
	T	S		U	R	O	I	D	E	S
O	R	T	O	D	O	N	T	I	C	O
C	E	A	R	A		S	E	C	O	
	I	L	A	R			M	A	C	H
	S	IZ	I	G	I	A		N	H	A
	A	A	S		O	R	A	C	I	
	N	D		A	G	O	N	I	S	TA
A	D	AS	T	R	A		T	A	E	L

Horoscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Seu regente sai do purgatório e ingressa na possibilidade de uma vida nova. Agora você volta a conduzir as ações. Desenferruje seus músculos, vá à ação, siga em frente;

Touro: Importantes decisões começam a acontecer quanto aos projetos futuros. É tempo de enxergar com clareza para que as decisões sejam positivas.

Gêmeos: A firmeza na condução do trabalho e dos planos para o futuro tende a favorecer a realização destes. A indecisão, a partir de agora, pode prejudicar essa condução.

Câncer: O bom desempenho começa a se fazer presente nas atividades financeiras, de trabalho, nos estudos e na participação social. Um novo ciclo começa em sua carreira.

Leão: Momento decisivo para se orientar bem. É preciso agora estar livre das possíveis ilusões para dar um encaminhamento justo para seus pensamentos e valores.

Virgem: Você está mais firme diante de possíveis situações nebulosas nas relações humanas. Bom momento para decisões ligadas aos negócios e aos compromissos materiais.

Libra: A expressão de seus sentimentos chega num ponto em que é preciso tomar uma decisão ou partido, em especial nas relações humanas. Agir no tempo certo é uma arte.

Escorpião: Marte em Áries indica mais energia e voluntariosidade no trabalho e para cumprir as tarefas práticas. Uma decisão dará novo impulso e alento ao seu trabalho.

Sagitário: As relações humanas e afetivas tendem a atrair muito de sua atenção a partir de agora. Os sentimentos, antes nebulosos, agora ganham contornos nítidos e firmes.

Capricórnio: Momento de se decidir diante das opções na vida familiar. A forma de sua vida, que andava indefinida, agora começa a ganhar contornos bastante nítidos.

Aquário: Este é o momento de avaliar as opções de vida com mais objetividade. Não adianta ficar perambulando por várias possibilidades. Aposte em algo com firmeza e confiança.

Peixes: A objetividade na maneira de se comunicar favorece muito as ações na vida financeira, a partir de agora. Depois de alguma delonga, você volta a definir uma nova forma de vida.

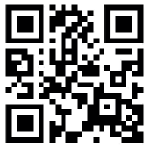


Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



EVANDRO OLIVEIRA/JC



Pablo Berger e Jaqueline Pesce

EVANDRO OLIVEIRA/JC

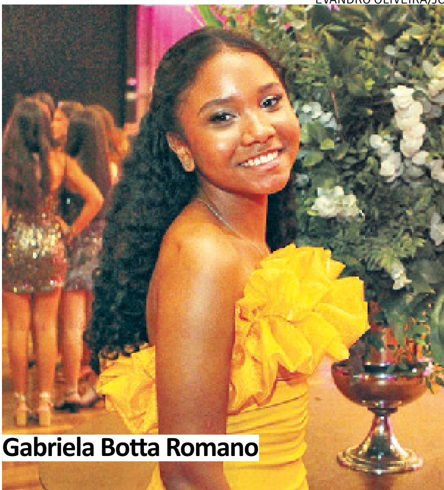


Cristiane Corrales, Viturugo Miranda e Cinara Viana Dutra Braga

Exemplo de dedicação

Os 40 anos de trabalho da **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga** foram comemorados na quinta-feira passada, na **Associação Leopoldina Juvenil**, com jantar festivo, reunindo diretoria, médicos, parceiros e colaboradores da instituição especializada no atendimento aos portadores de lesões neurológicas e motoras, de alta e média complexidade, de qualquer idade, oriundas de famílias em vulnerabilidade social. Nas manifestações feitas durante a noite, todos se referiram ao afeto, reabilitação, dedicação, amor e transformação, como sendo os motes do dia a dia de quem está diretamente envolvido no trabalho. A dupla **Claus e Vanessa** doou seu talento fazendo o show que encerrou o jantar comemorativo.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Gabriela Botta Romano

Programação

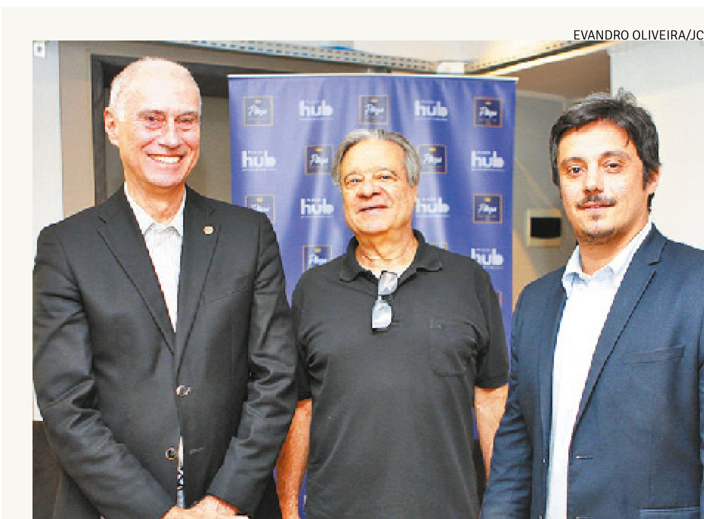
Paulo José Kolberg Bing e Cláudia Scheer Bing, acompanhados de demais membros da atual diretoria receberam as **43 debutantes de 2024**, juntamente com seus familiares para sua apresentação à imprensa. O jantar de quarta-feira passada foi o segundo momento de uma série de atividades que se desenvolverão até o Baile de Debutantes, marcado para o dia **28 de setembro**.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Juliana Antonelli, Maria Valentina de Oliveira Estrázulas e Marina Lemos Pereira

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Carlos Henrique Schmidt, Jorge Alberto Polidoro e Marcelo Schmidt

Plaza Hub Talks

As histórias e a história do **Plaza São Rafael Hotel**, que está comemorando seus **51 anos**, foram devidamente relembradas e contadas por Carlos Henrique Schmidt e seus filhos, Oscar e Marcelo, mediadas por Edith Auler e complementadas pelo jornalista **Oziris Marins** e por **Nelson Ramalho**, no **Plaza Hub Talks**, na quinta-feira que passou. Entre os principais acontecimentos relatados por Oziris, o *Caso Melara* e os bastidores da cobertura da invasão do táxi com o presidiário, na entrada do Plaza, foi um dos temais abordados com interesse. Na plateia, *Giovanni Jarros Tumelero, Paulo Geremia, Jorge Alberto Polidoro, Jorge Cheffe*, entre muita gente mais.

O que vem por aí

- Na noite desta terça-feira, a Liga Feminina de Combate ao Câncer comemora seus 70 anos de trabalho, com jantar festivo, na Casa NTX.
- A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) lança hoje o livro comemorativo aos seus 165 anos e dará posse a sua nova diretoria, que seguirá tendo Suzana Vellinho Englert à frente.
- O livro Viva a Várzea!, reunindo textos de 16 ex-varzeanos, a maioria jornalistas e de uma pioneira do futebol feminino, terá lançamento hoje também, no Chalé da Praça XV.

Arquitetura funcional

O arquiteto **Tales Beier Ferreira** foi o guia especializado e gentil que conduziu a coluna pela nova mostra de decoração **Black Home Sul,** inaugurada recentemente, no Shopping Iguatemi. A contemporaneidade foi a inspiração dos diversos arquitetos reunidos ao criarem seus ambientes, propondo uma maior proximidade com os visitantes ao abordar sugestões práticas e realizáveis, texturas e acabamentos acessíveis, sem perder de vista o toque pessoal de cada um - o que pode ser percebido ao se entrar em cada espaço. Mestres como *Décio Muniz, Sandra Borges, Lucas Prates, Priscila Brunelli, Tomáz Apolinário e Ismael Goli*, estão entre os expositores.

BLACKHOMESUL/DIVULGAÇÃO/JC



Tales Beier Ferreira e Luiz Fernando Rhoden

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, Terça e quarta-feira, 30 de abril e 1 de maio de 2024

fechamento

General Motors

Os trabalhadores da General Motors de Gravataí e das empresas Sistemistas estarão mobilizados nesta terça-feira em assembleia convocada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí (Sinmgra). O debate ocorrerá na própria fábrica da GM, no portão de acesso junto aos terminais de ônibus. Durante a Assembleia, marcada para iniciar às 15h em turno único, os trabalhadores vão apreciar e votar a proposta que está sendo negociada entre o Sinmgra e a direção das empresas, que poderá afetar diretamente as condições de trabalho e os benefícios dos metalúrgicos no período até março de 2026.

Telemarketing

As operadoras de telemarketing terão de seguir novas regras da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) a partir de 1º de junho, como forma de garantir o direito do consumidor contra abuso em ligações telefônicas. A principal alteração é dobrar o tempo das chamadas de curta duração, de três para seis segundos. Dessa forma, será possível punir as empresas que vão contra as normas. O motivo é que muitas delas burlavam o sistema, com ligações para o consumidor com tempo médio de quatro a seis segundos. Com isso, não eram punidas.

Fortunas

Elon Musk, CEO e maior acionista individual da Tesla, ultrapassou Jeff Bezos, fundador da Amazon, na lista de bilionários da Forbes. Segundo a lista em tempo real da Forbes desta segunda-feira, Musk já está com fortuna de US$ 206,2 bilhões, enquanto Bezos está com US$ 199,2 bilhões.

Unafisco

Estudo da Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal (Unafisco Nacional) traz proposta que prevê que a tributação de lucros e dividendos no País poderia render arrecadação de R$ 160,1 bilhões para o exercício 2025. Esse montante viabilizaria a compensação da correção da tabela do IRPF e permitiria redução das alíquotas do IRPJ e da futura CBS, a ser implementada com a regulamentação da reforma dos impostos sobre consumo.

Incêndio

Três dias após um incêndio atingir uma das unidades da Pousada Garoa, localizada na Avenida Farrapos, na região central de Porto Alegre, vitimando 10 pessoas e deixando ao menos outras 15 feridas, a prefeitura da Capital iniciou, nesta segunda-feira, a vistoria em três dos 22 imóveis da empresa. Uma das unidades sofreu interdição parcial por parte da vigilância sanitária. O objetivo do Executivo Municipal é vistoriar todos os imóveis até esta sexta-feira.

em foco

Entre os dias 14 e 29 de maio, acontece a 18ª edição do

Festival Palco Giratório Sesc-RS,

que contará com 42 espetáculos de teatro, dança, música e circo. Os ingressos custam a partir de R$ 20,00 e podem ser adquiridos pelo site do evento. A programação foi lançada nesta segunda-feira, na sede do Sistema Fecomércio-RS/Sesc. Entre os destaques desta edição, que conta com 16 montagens gaúchas, estão peças teatrais como *Envelhecer é um sentimento*, da diretora carioca Helena Varvaki, e *As Crianças* (foto), dirigida por Rodrigo Portela (RJ). Outro destaque é a presença da cantora, compositora, atriz e política brasileira Leci Brandão, que será homenageada durante o Festival e deve assistir ao espetáculo *Leci Brandão: na palma da mão*, da companhia Palavra Z Produções Culturais (RJ). A abertura desta edição acontece dia 14, às 21h, no Theatro São Pedro, com a montagem *Herança*, da Cia Burlantins (MG). Para além das artes cênicas, este ano o evento contará com três sessões da mostra de cinema *O negro na tela* e 19 ações afirmativas, que incluem oficinas, intercâmbio e o 5º Seminário Palco Giratório em Porto Alegre. A 18ª edição do Festival ainda abrigará a Noite dos Museus (dia 18), com atrações como *Zaratustra: uma transvaloração dos valores*, do grupo Tá na Rua (RJ), no Teatro Oficina Olga Reverbel, e o show da cantora Sandra Sá, no Theatro São Pedro.

RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO/JC



A dupla sertaneja

Maiara e Maraisa

retorna à Capital para show no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685) nesta quarta-feira, às 21h. Ingressos no Sympla, a partir de R$ 166,00. Top 3 das artistas femininas mais requisitadas no Spotify Brasil, as irmãs irão subir no palco acompanhadas por uma orquestra formada apenas por mulheres. Com um contorno sofisticado por conta dos arranjos sinfônicos, os fãs podem esperar por um *setlist* recheado de hits como *Narcisista*, *Medo Bobo* e *No Dia do Seu Casamento*.

GUSTAVO VIZARD/DIVULGAÇÃO/JC



Interpretando canções emblemáticas em formato de música de câmara, o grupo

Beatles Em Concerto,

formado pelo flautista Ayres Potthoff, o violonista Daniel Wolff e o violoncelista Rodrigo Alquati, celebra o aniversário de 30 anos com apresentações no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N) na terça e quarta-feira, às 20h. Haverá sessões de autógrafos de dois livros idealizados pelo trio: um infantil, assinado por Paula Taitelbaum, e um de contos, com curadoria de Luís Augusto Fischer. Ingressos no site do Theatro, a partir de R$ 30,00. Para o aniversário, o grupo desenvolveu sete projetos que chegarão em breve ao público, incluindo uma turnê pela América do Sul, um disco gravado no Abbey Road, em Londres, e um documentário filmado no Cavern Club, em Liverpool, com direção do cineasta Rene Goya. As apresentações na Capital terão participações especiais de Vitor Ramil e do grupo português Quorum Dance Company.

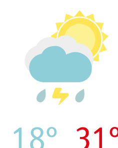
previsão do tempo

FONTE:



Rio Grande do Sul

A MetSul adverte para alto risco de chuva forte e tempestades. A expectativa é de a madrugada e o tuno da manhã terem mais chuva nas cidades do Oeste, Campanha e Zona Sul, com risco de alagamentos por conta do volume alto de chuva em poucas horas. Do final manhã em diante, áreas do Centro, Norte e Leste terão a chuva avançando e, ao interagir com o ar quente, poderão deflagrar novos temporais. A chuva forte nessas áreas tende a ser mais pontual. Modelos indicam que os maiores volumes de chuva deverão ocorrer na Metade Sul e Leste do Estado.



18° 31°

Porto Alegre

Período prologando de risco de chuva moderada e forte, com potencial de transtornos na Capital. Intervalos de melhoria poderão ocorrer, mas, em geral, a chuva será frequente com alguns pulsos de intensidade forte à torrencial. Há risco de temporais com raios, rajadas de vento e não se afasta a ocorrência de granizo.



21° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máx.	Mín.
Quarta-feira	25°	21°
Quinta-feira	21°	18°
Sexta-feira	19°	17°
Sábado	23°	18°
Domingo	25°	19°